

A Contabilidade Fundamentada nas IFRS e o agronegócio

Douglas Ribeiro

Doutorando em Contabilidade pela FEA/USP. Mestre em Ciências Contábeis e Financeiras pela PUC-SP. Graduado em Ciências Contábeis e em Administração de Empresas. Auditor independente, consultor, parecerista, pesquisador e professor na área contábil. Especialista em IFRS. Tem interesse nos seguintes temas de pesquisa: diversidade e inclusão em firmas de auditoria e IFRS. Pai de Lorena e esposo de Ludmilla. Maratonista aquático amador, concluiu a 50a. Maratona Aquática 14 Bis após nadar 24km em 7 horas e 17 minutos.



Agenda

- Aula 1
- Introdução
- Ativos biológicos e produto agrícola (CPC 29)
- Estoques de produtos agrícolas (CPC16)
- Arrendamento e parceria agrícola (CPC 06)
- Imobilizado (CPC 27)



Agenda

- Aula 2
- Propriedades para investimento (CPC 28)
- Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting (CPC 48)
- Temas específicos: barter (CPC 47) e fusões, cisões e incorporações que resultam em combinações de negócios (CPC 15)

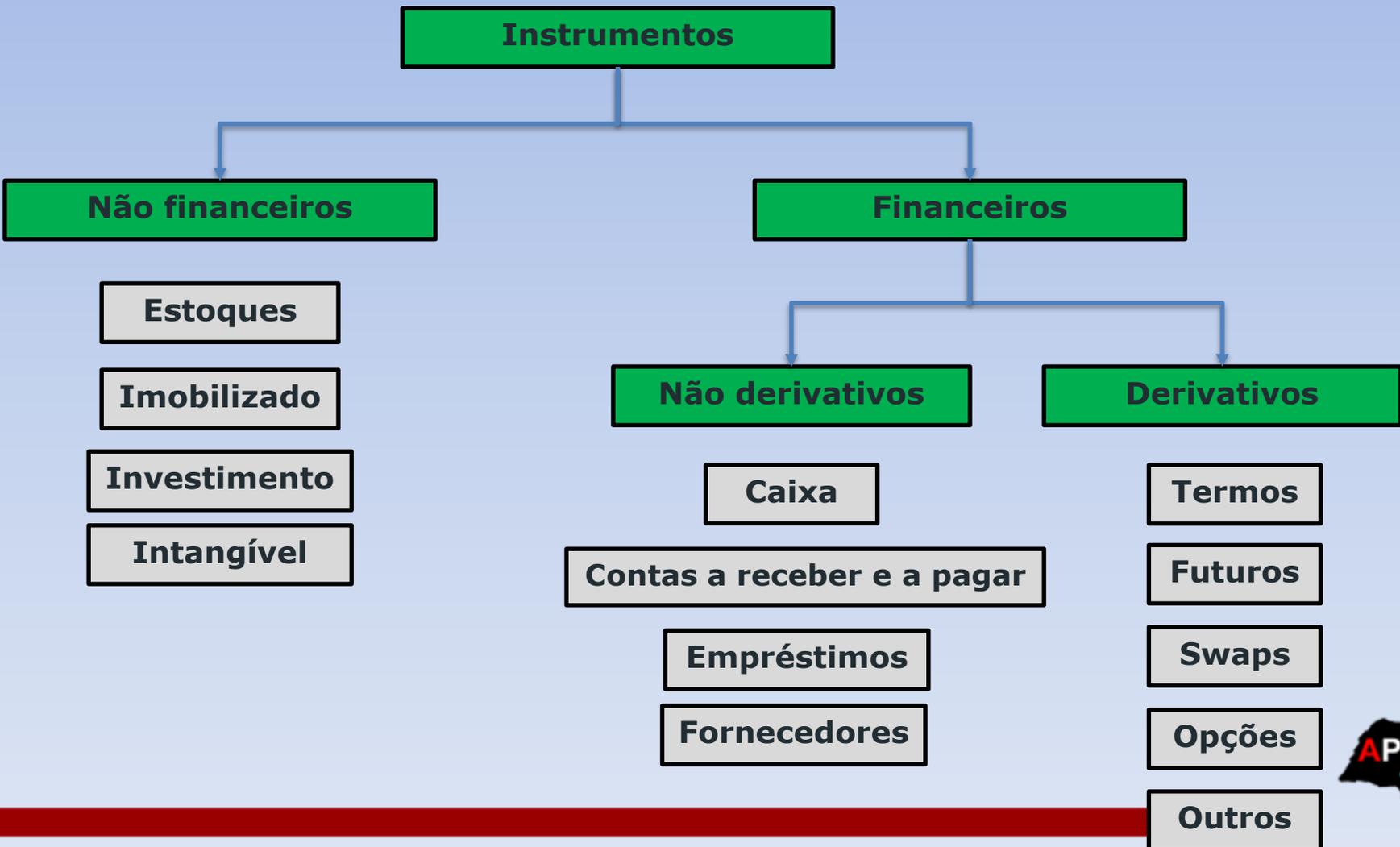


Introdução

- Lei 11.638/07
- Lei da Regência: 12.249/10
- Lei 12.973/14
- Resoluções CFC: NBC TGs, NBC TG 1000, ITG 1000 etc.
- Aprovações de outros órgãos reguladores: CVM, Bacen, SUSEP etc.



Visão Contábil



Ativos biológicos e produto agrícola



Ativos biológicos e produto agrícola

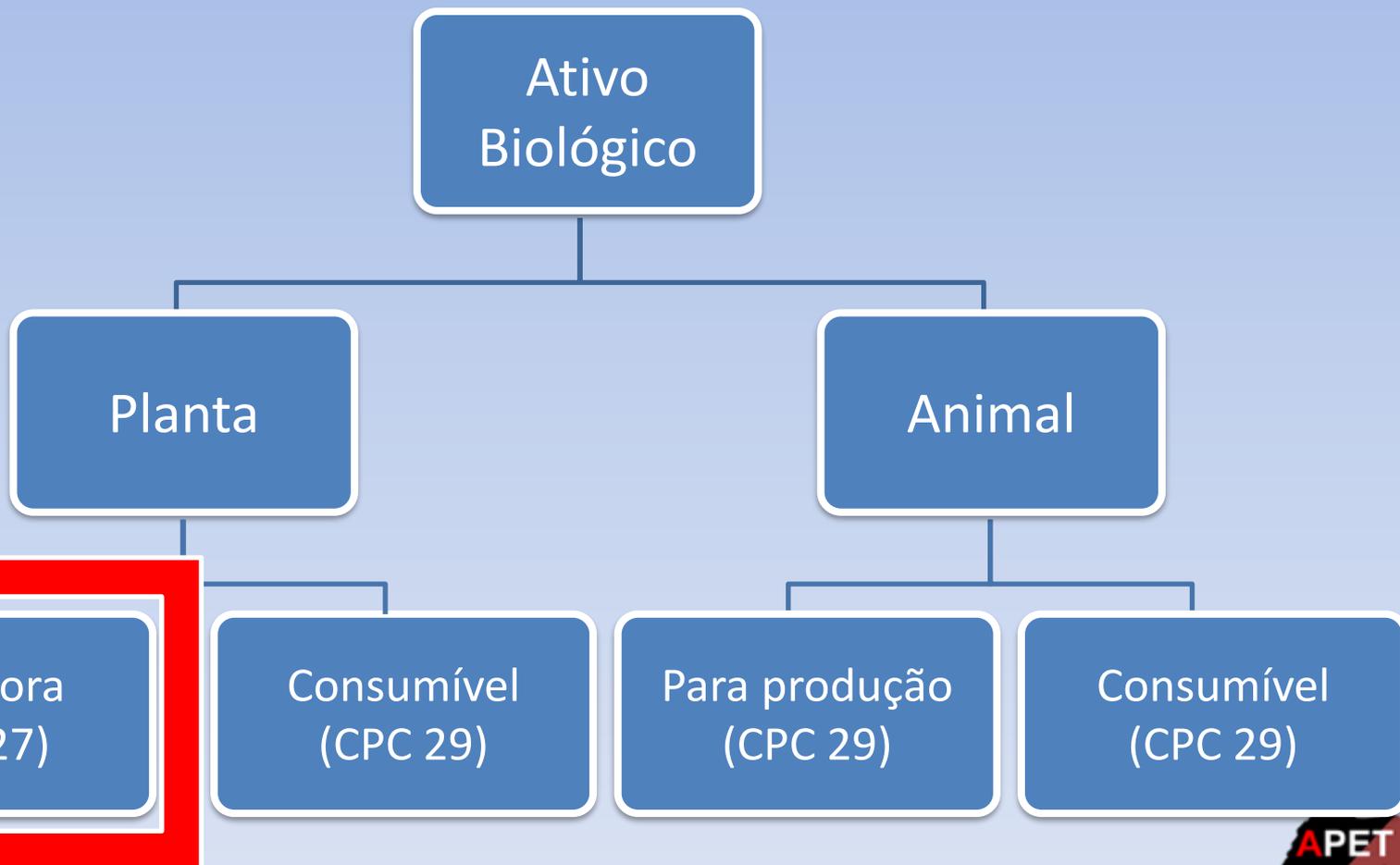
**Ativos biológicos,
exceto planta portadora**

**Produção agrícola no
ponto de colheita**

**Subvenções
governamentais**



Ativos biológicos e produto agrícola



Ativos biológicos e produto agrícola

Planta portadora é uma planta viva que:

- (a) é utilizada na **produção ou no fornecimento** de produtos agrícolas;
- (b) é cultivada para produzir frutos por **mais de um período**; e
- (c) tem uma probabilidade **remota de ser vendida** como produto agrícola, exceto para eventual venda como sucata.



Ativos biológicos e produto agrícola Eucalipto

Imobilizado (CPC 27)	Ativos biológicos (CPC 29)	Produto Agrícola (CPC 16)	Produto resultante do processamento após colheita (CPC 16)
			

Ativos biológicos - Soja

Imobilizado (CPC 27)	Ativos biológicos (CPC 29)	Produto Agrícola (CPC 16)	Produto resultante do processamento após colheita (CPC 16)
			

Ativos biológicos - Laranja

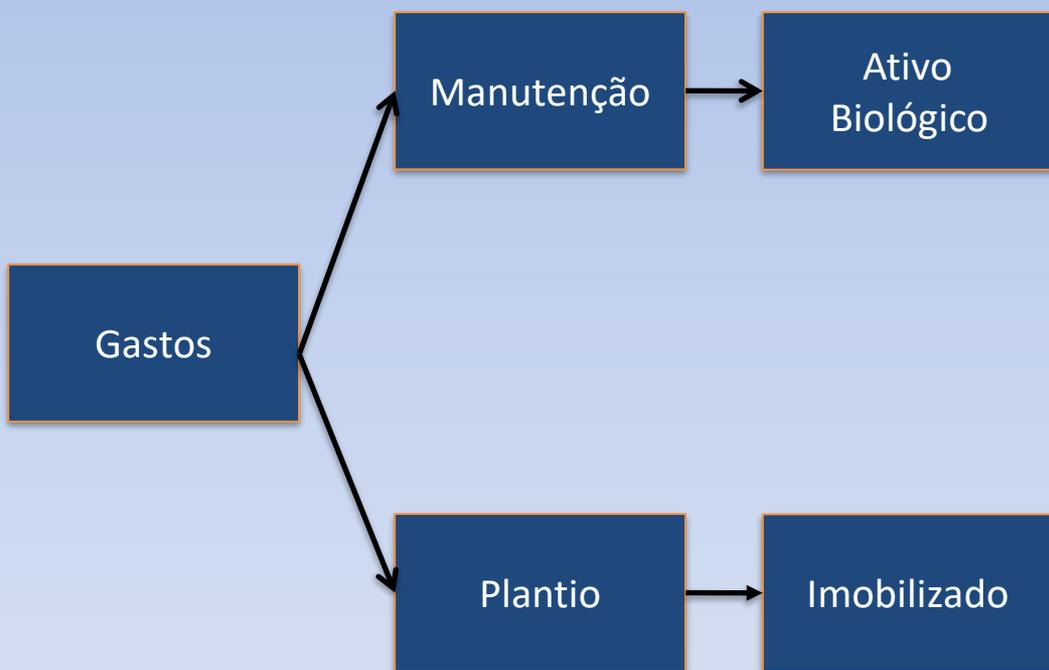
Imobilizado	Ativos biológicos (CPC 29)	Produto Agrícola (CPC 16)	Produto resultante do processamento após colheita (CPC 16)
			

Ativos biológicos e produto agrícola - café

Imobilizado	Ativos biológicos (CPC 29)	Produto Agrícola (CPC 16)	Produto resultante do processamento após colheita (CPC 16)
			



Tratamento contábil da planta portadora



- Inicialmente é reconhecida ao valor de Custo
- Mensuração subsequente (após transformação biológica significativa) deve ser reconhecido ajustes ao valor justo.

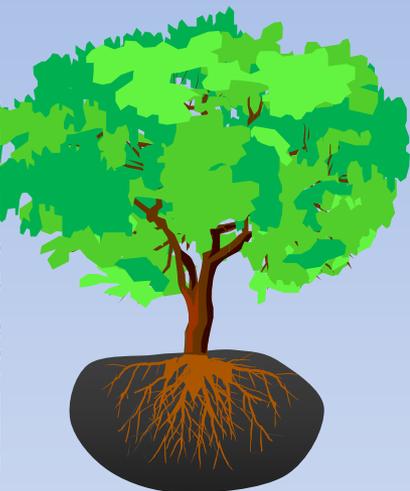
- Até a maturidade = imobilizado em andamento (capitalização de custo de empréstimos)
- Após a maturidade = Depreciação pela vida útil + teste de impairment



Mensuração do valor justo

Ativo Biológico - Laranja

Antes de 2016



Ano 1

Ano 2

Ano 3

Ano 4

Ano n



Fruto em crescimento

Ano n



Atual



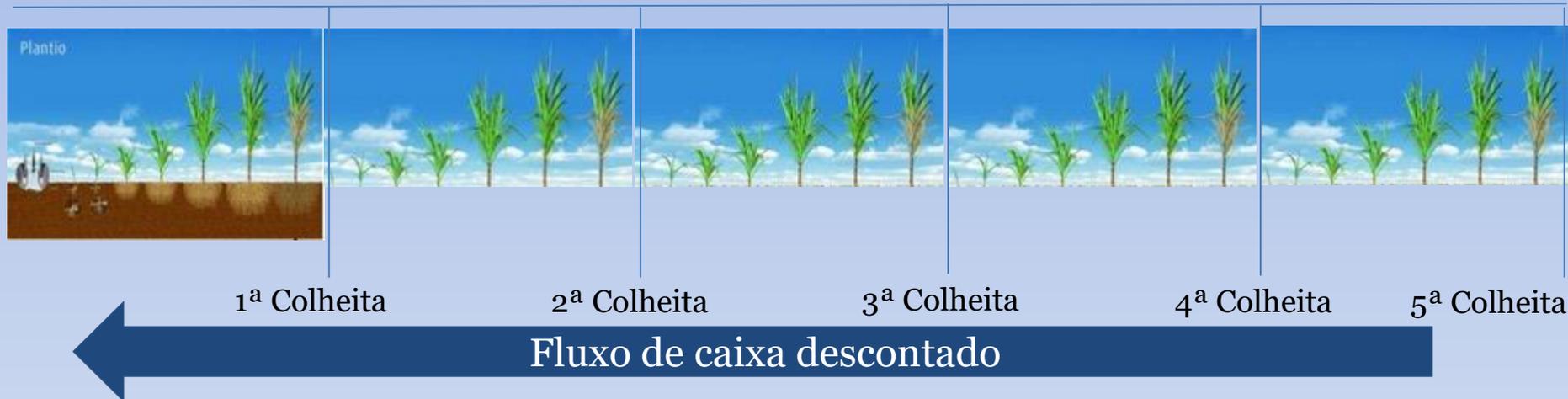
11 de maio de 2021

15

Mensuração do valor justo

Ativo Biológico – Cana de açúcar

Antes de 2016



Atual



Ativo Biológico

Fluxo de caixa descontado

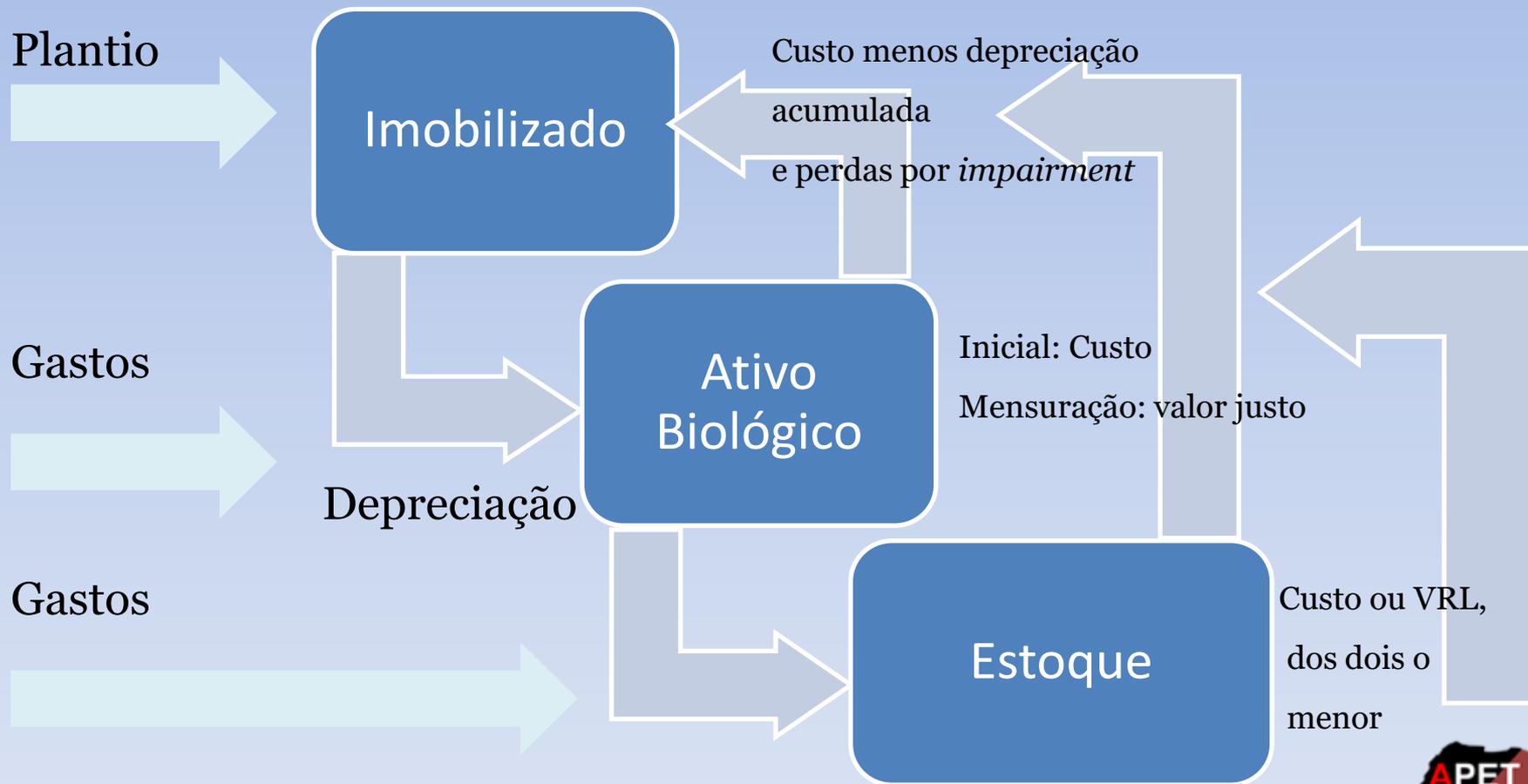
Imobilizado



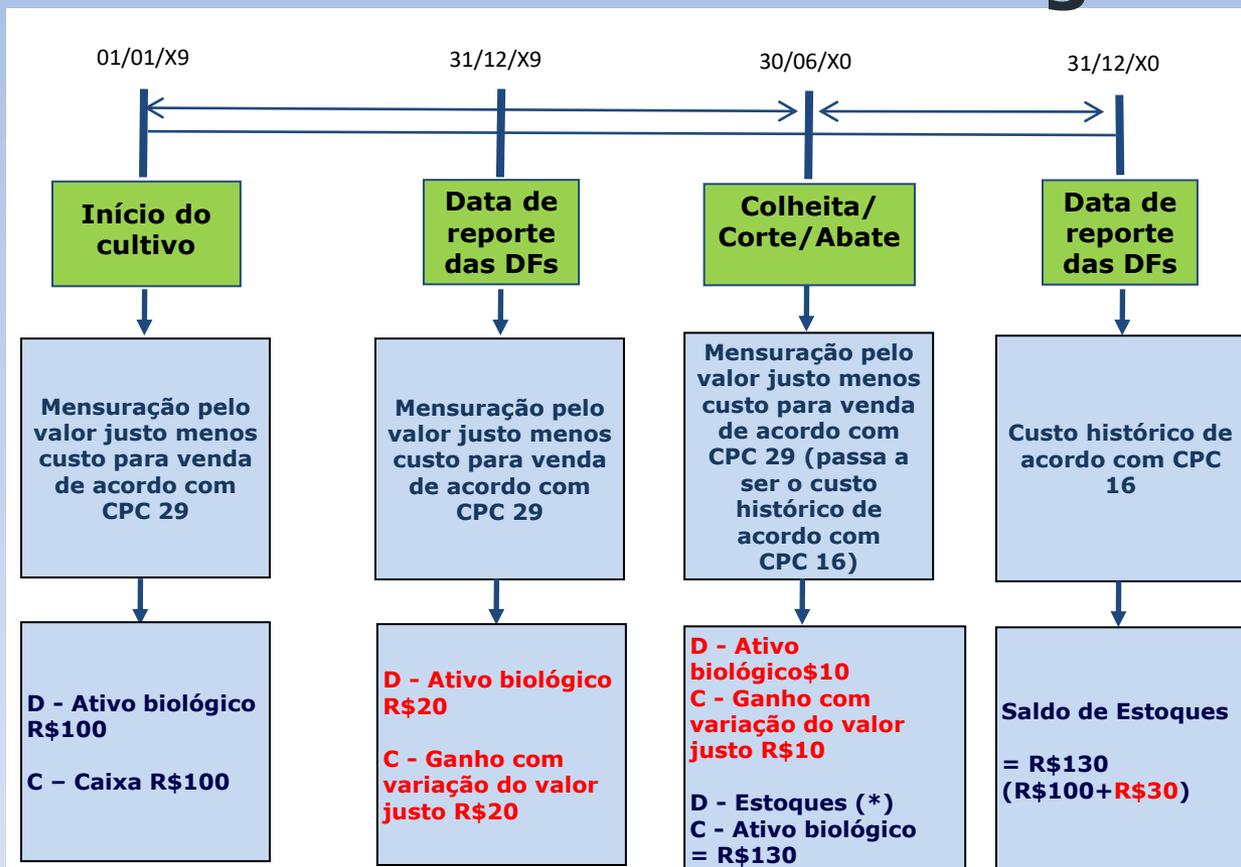
11 de maio de 2021

16

Ativos biológicos e produto agrícola



Fluxo contábil – Ativo biológico



(*) Exemplo de corte/colheita total

35



Fluxo contábil – Ativo biológico

Caixa	Estoques		Contas a receber
5.000	500	500	5.000
50	3.500	3.500	

Ativo circulante

Ativos biológicos (custo)		Ajuste ao valor justo (ativo)	
5.000	450	35.000	3.500

Ativo não circulante

Receita	CPV
5.000	500
	3.500

Ajuste ao valor justo (DRE)
35.000

Resultado do exercício

Legenda:

- 1 – Custo do plantio de R\$ 5.000
- 2 – Fluxo de caixa descontado no valor de R\$ 40.000 na primeira avaliação ao valor justo.
- 3 – Fluxo de caixa descontado no valor de R\$ 36.050, exaustão da colheita + outros custos de R\$ 500.
- 4 – Venda da colheita no valor de R\$ 5.000.
- 5 – Apuração do custo da colheita.



Dúvidas/Discussão



Estoques



Estoques

Estoques são ativos:

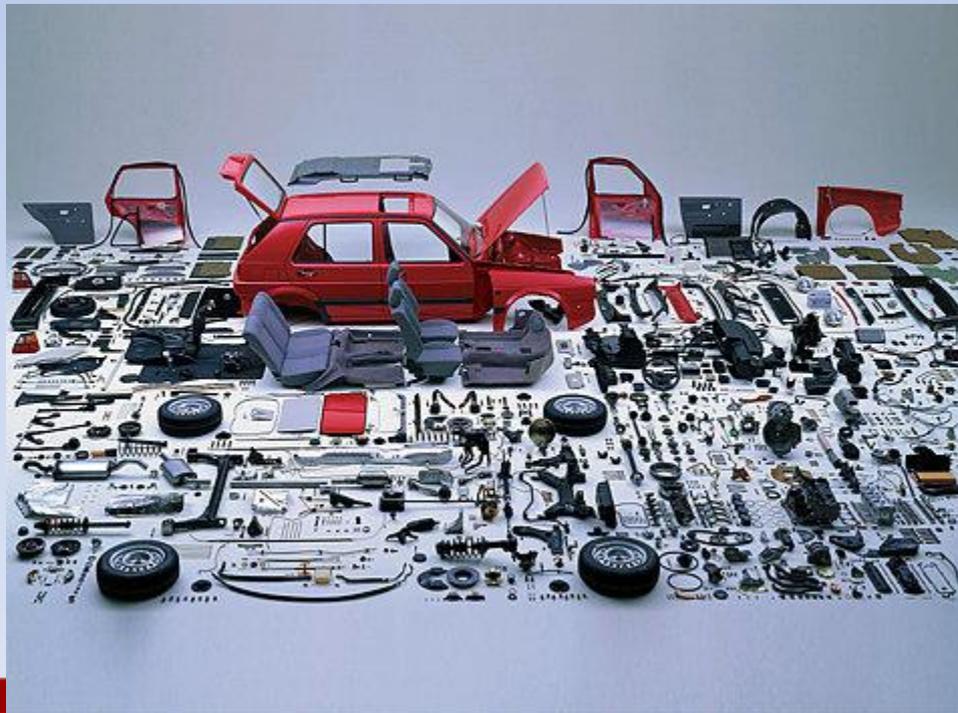
- (a) mantidos para venda no curso normal dos negócios;
- (b) em processo de produção para venda; ou
- (c) na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.



Definição

Tipos de estoques:

Matéria-prima, componentes e insumos



Definição

Tipos de estoques:

Mercadorias



Definição

Tipos de estoques:

Terrenos e outros imóveis



Definição

Tipos de estoques:

Embalagens



Definição

Tipos de estoques:

Material de consumo



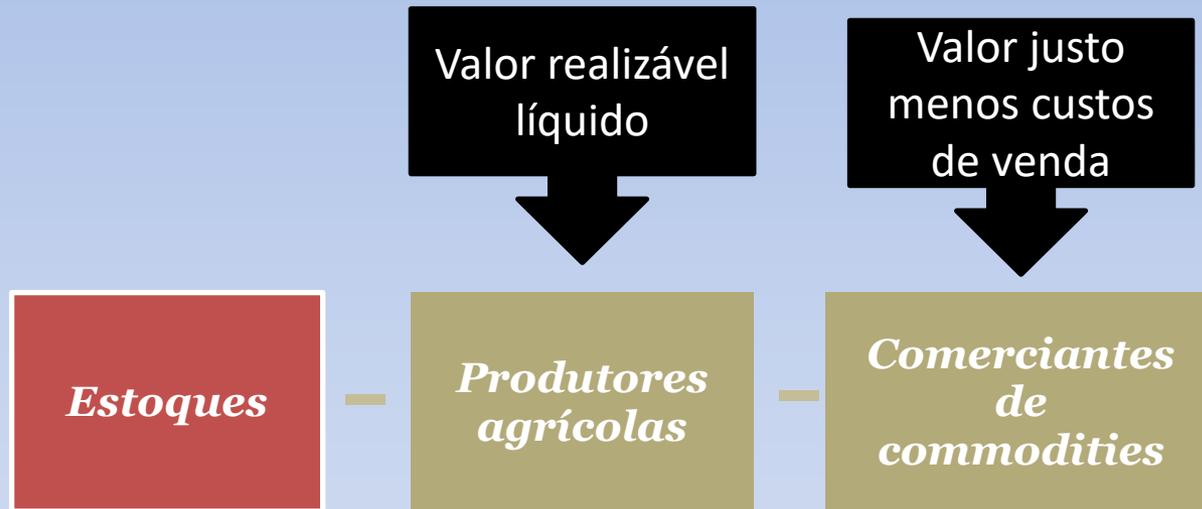
Estoques

Mensuração:



Estoques

Mensuração de produtos agrícolas:



Reconhecimento/ Mensuração

Estoques

O menor entre:

Custo:

aquisição e de transformação

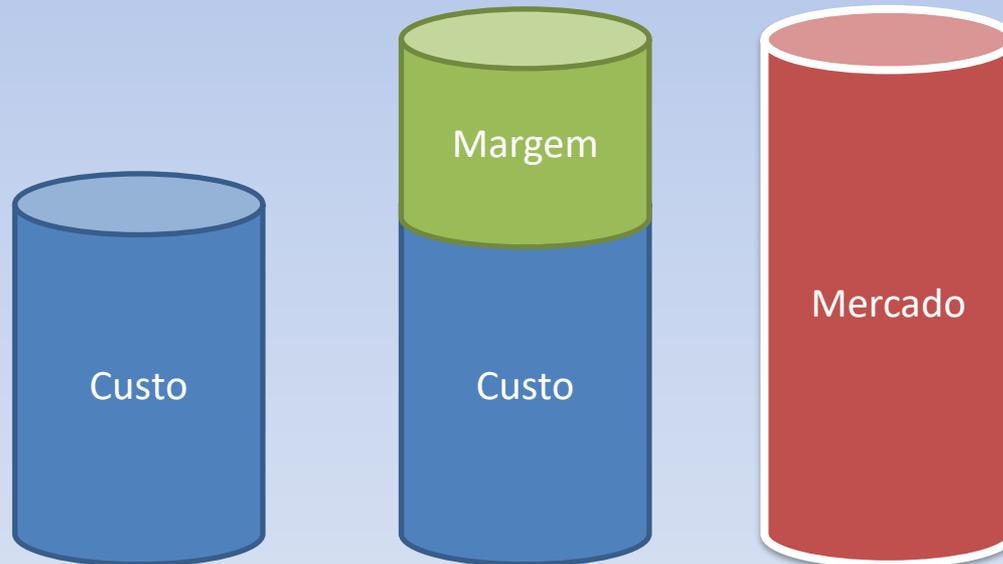
Valor realizável líquido

é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.



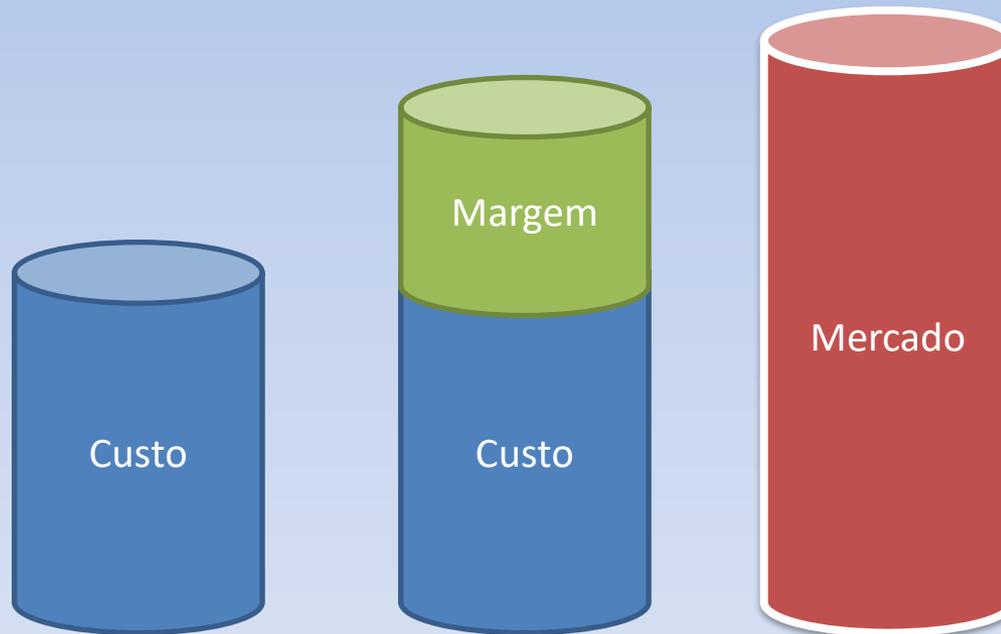
Exemplos práticos

Valor justo (mercado) X valor realizável líquido:



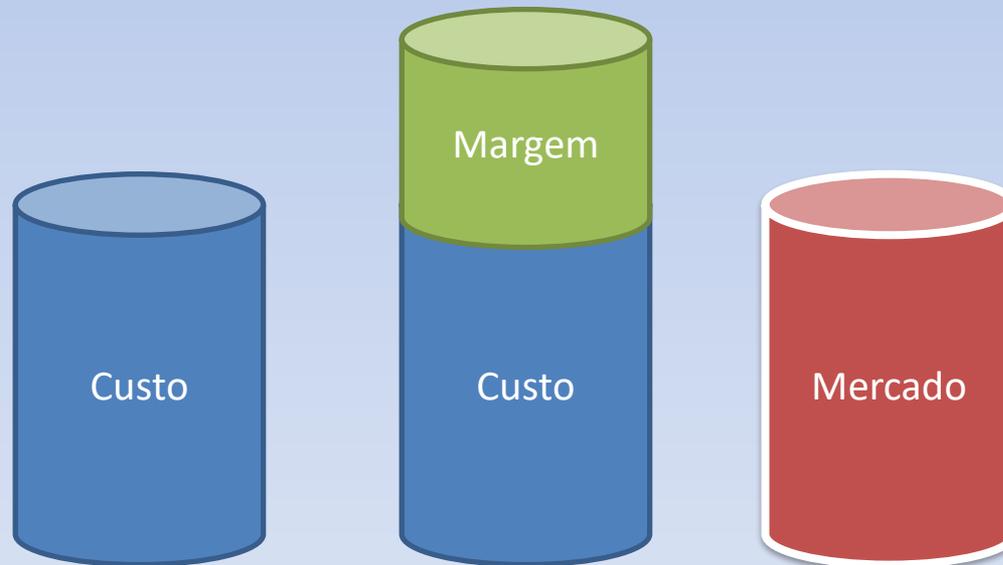
Exemplos práticos

Valor justo (mercado) X valor realizável líquido:



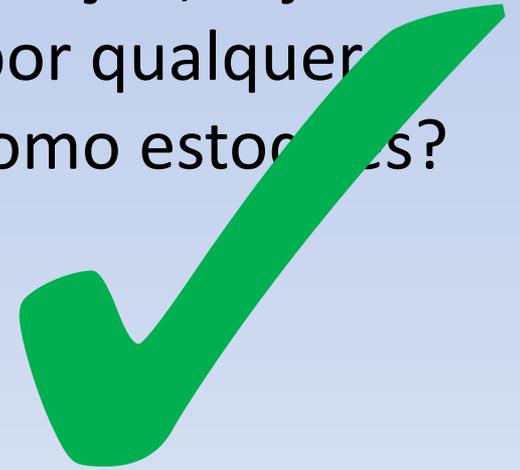
Exemplos práticos

Valor justo (mercado) X valor realizável líquido:



Quiz!

Itens que fisicamente estão sob a guarda da empresa seja por terem sido recebidos em consignação, seja para beneficiamento ou armazenagem por qualquer outro motivo devem ser reconhecidos como estoques?

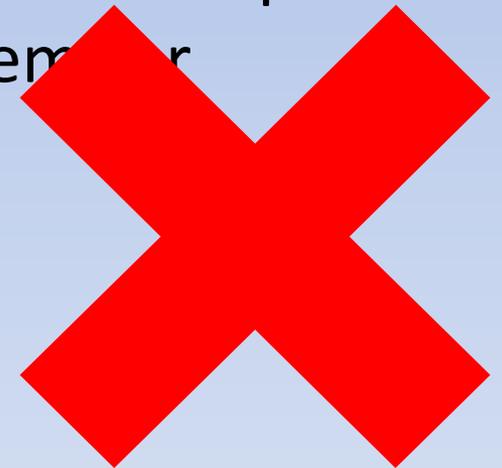


Sim



Quiz!

Itens que fisicamente estão sob a guarda da empresa mas são propriedades de terceiros devem ser reconhecidos como estoques?



Não



Quiz!

Itens adquiridos pela empresa, mas que estão em transito, a caminho da sociedade, na data do balanço, quando sob condições de compra FOB, ponto de embarque (fabrica ou deposito do vendedor) devem ser reconhecidos como estoques?



Sim



Quiz!

Itens da empresa que foram remetidos para terceiros em consignação, normalmente em poder de prováveis fregueses ou outros consignatários, para aprovação e possível venda posterior, mas cujos direitos de propriedade permanecem com a sociedade devem ser reconhecidos como estoques?



Sim



Quiz!

Itens de propriedade da empresa que estão em poder de terceiros para armazenagem, beneficiamento, embarque etc. devem ser reconhecidos como estoques?



Sim



Quiz!

Adiantamentos a fornecedores devem ser reconhecidos como estoques?



Depende



Quiz!

Serviços em andamento devem ser reconhecidos como estoques?



Sim



Reconhecimento/ Mensuração

Estoque

- Métodos de mensuração:
Custo médio ponderado:

DATA	ENTRADA			SAÍDA			SALDO		
	Quant.	VALOR		Quant.	VALOR		Quant.	VALOR	
		Unit. \$	Total \$		Unit. \$	Total \$		Unit. \$	Total \$
XX/XX						20	20	400	
XX/XX	20	30	600			40	25	1.000	
XX/XX				10	25	250	30	25	750
XX/XX				20	25	500	10	25	250
XX/XX	30	35	1.050				40	32,50	1.300
XX/XX				10	32,50	325	30	32,50	975
SOMA	50		1.650	40		1.075	30	32,50	975



Reconhecimento/ Mensuração

Estoque

- Métodos de mensuração:
Primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS);



Reconhecimento/ Mensuração

Estoque

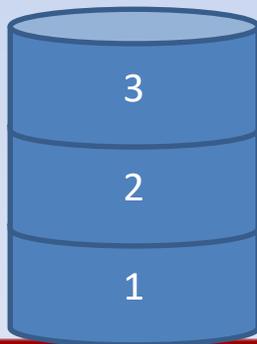
- Métodos de mensuração:
Primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS);



Reconhecimento/ Mensuração

Estoque

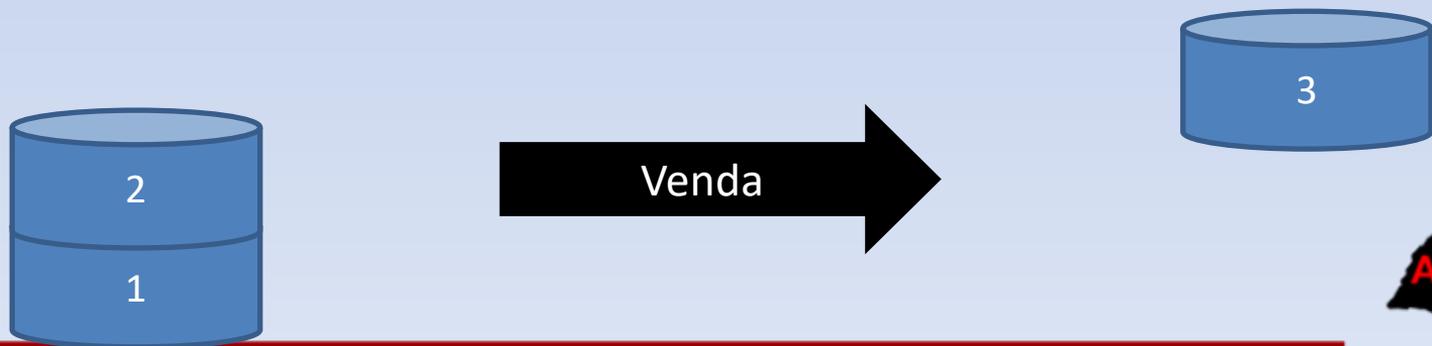
- Métodos de mensuração:
Último a entrar, primeiro a sair (UEPS);



Reconhecimento/ Mensuração

Estoque

- Métodos de mensuração:
Último a entrar, primeiro a sair (UEPS);



Reconhecimento/ Mensuração

Estoques

- Métodos de mensuração:

Custo padrão (“Standard Cost”) não é um método de contabilização de estoques incluído nos Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (GAAP); na verdade, trata-se de uma convenção de custos operacionais utilizada para mensurar a eficiência de *procurement* e fabricação

Custos
padrão



Variações



Custos
reais



Estoques

Aquisição à vista

Estoques	
100.000	10.000

Caixa	
	100.000

Tributos a recuperar	
10.000	



Estoques

Aquisição à prazo

Tributos a recuperar

Estoques	
100.000	10.000

Fornecedores	
	100.000
	10.000

10.000	
--------	--

Desp. financeira	
10.000	



Estoques

Fabricação (empresas industriais)

Estoque MP	
100.000	10.000

Produto em processo	
10.000	20.000
10.000	

Produtos acabados	
20.000	

Salários a pagar
10.000



Estoques

Prestação de serviço

Estoque MP	
100.000	10.000

Custo dos serviços	
10.000	20.000
10.000	

Custo dos serviços prestados	
20.000	

Salários a pagar	
	10.000



Capacidade ociosa



Ineficiência, quebra, parada de produção



Férias coletivas



Estoques Deteriorados, Obsoletos ou de Lenta Rotação



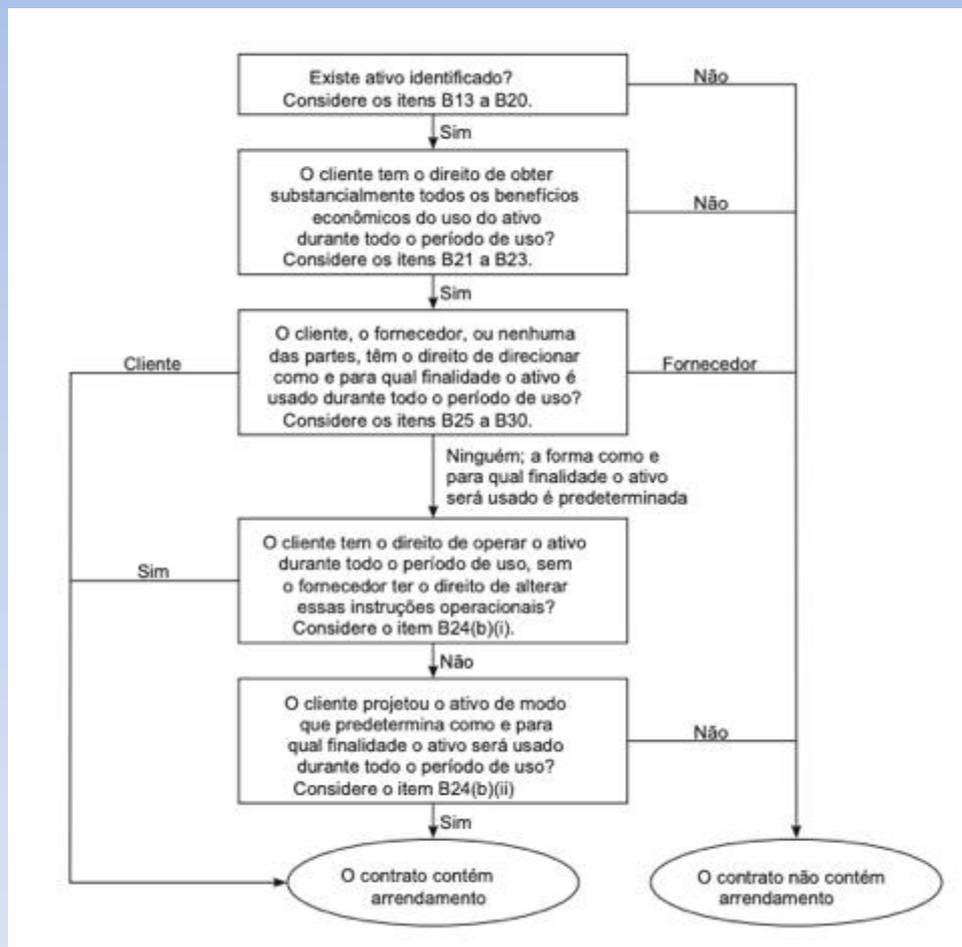
Dúvidas/Discussão



Arrendamentos



Arrendamentos



Arrendamentos

A norma define arrendamento como:

Arrendamento é o **contrato, ou parte do contrato**, que transfere o **direito de usar** um **ativo (ativo subjacente)** por um período de tempo em troca de **contraprestação**.



Arrendamentos

- Arrendamento
- Aluguel
- Leasing
- Fomento
- Contratos exclusivos de prestação de serviço
- Parcerias agrícolas
- Outros



Definição de um arrendamento

O contrato possui um **ativo identificável**?

- Não há ativo identificado se o fornecedor possuir direito substantivo de substituição do ativo.
 - Habilidade prática (direito de substituir; ativo disponível)
 - Benefício econômico

Especificado explicitamente

Número de série, matrícula

Especificado implicitamente

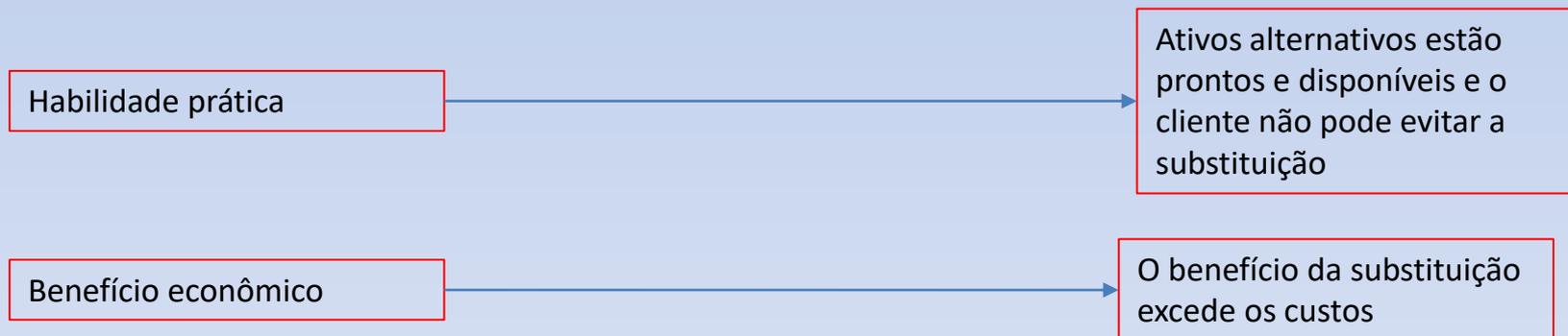
Somente um ativo capaz de atender os termos do contrato



Definição de um arrendamento

O contrato possui um ativo identificável?

- Não há ativo identificado se o fornecedor possuir **direito substantivo de substituição** do ativo:
 - Habilidade prática (direito de substituir; ativo disponível)
 - Benefício econômico



Definição de um arrendamento

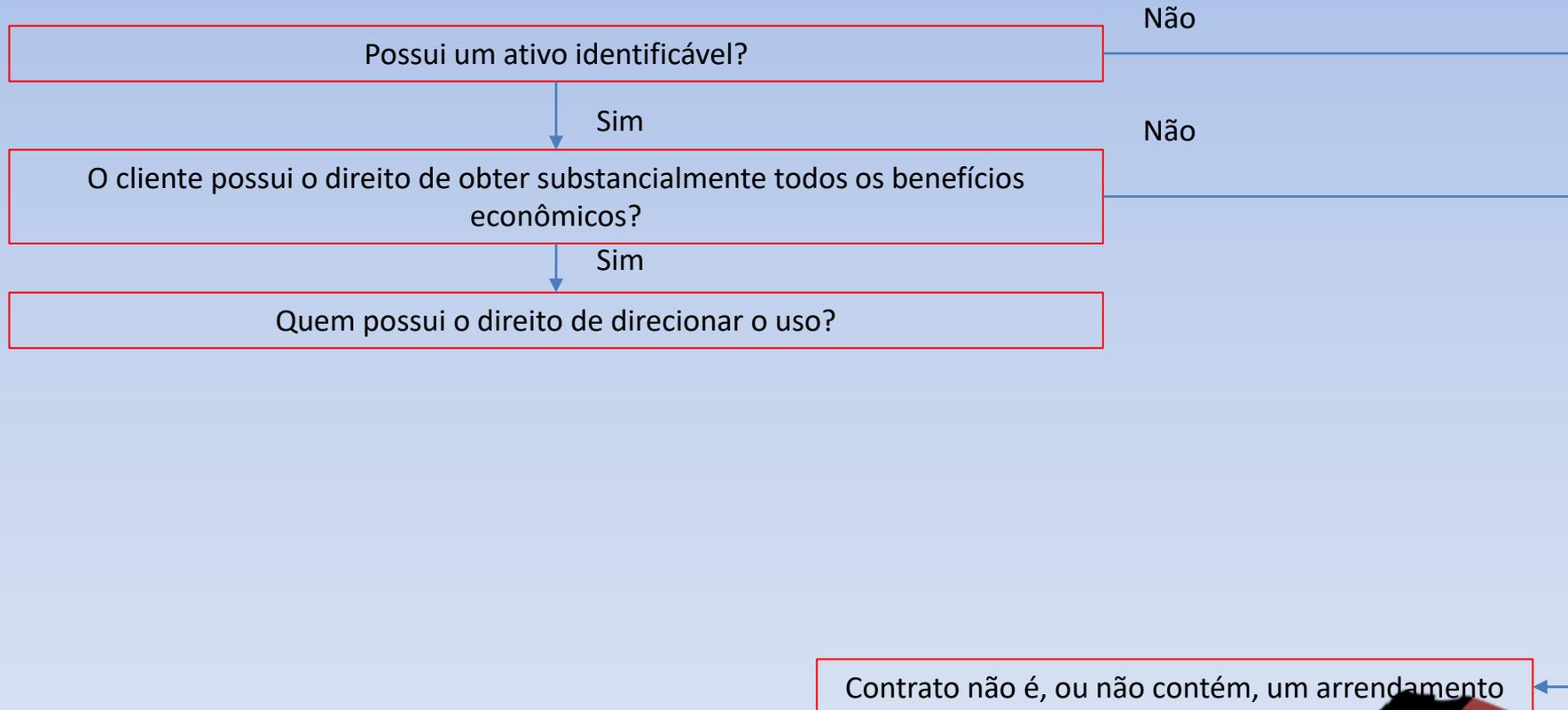
- Partes de ativos se for **fisicamente distinta**

piso de edifício

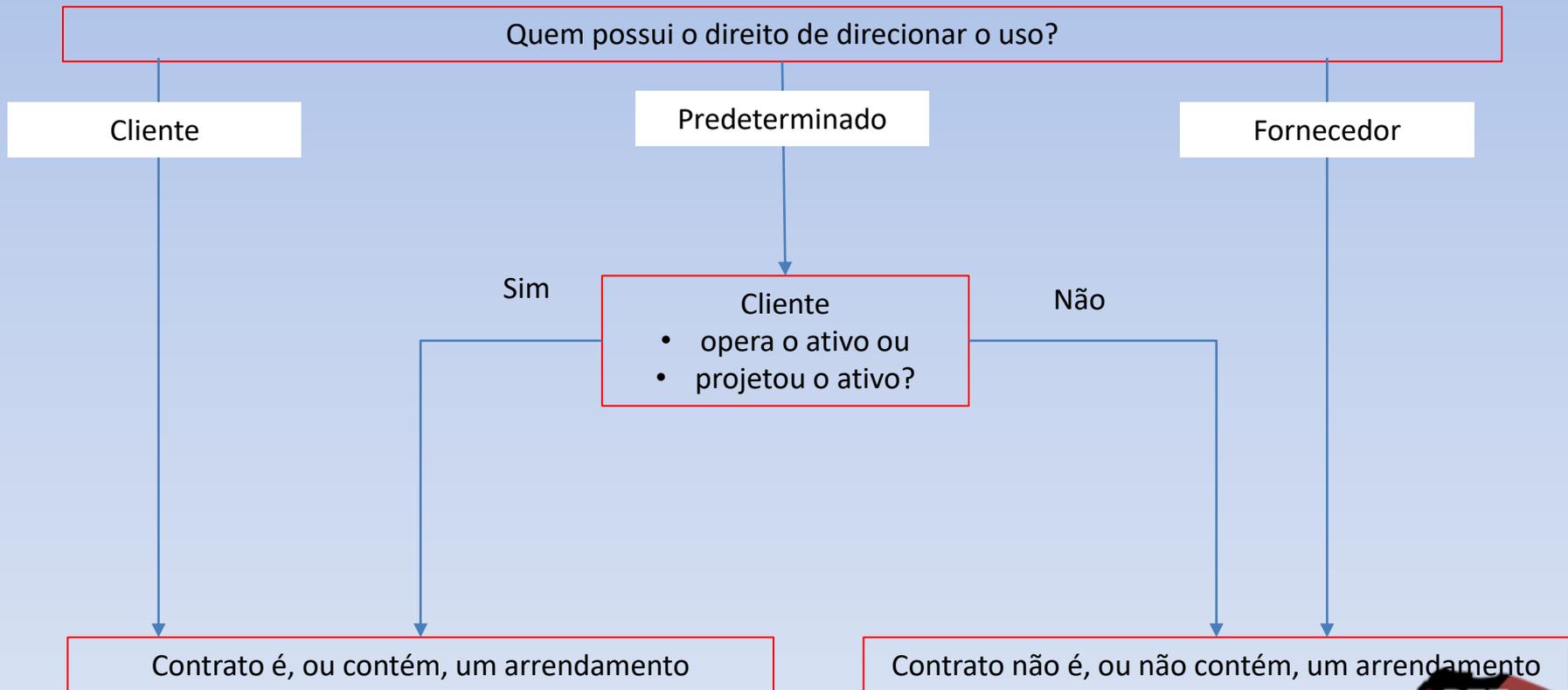
parte da capacidade do cabo de fibra ótica



Definição de um arrendamento



Definição de arrendamento



Definição de arrendamento

Contrato: Unidade industrial

- Contrato compreende o uso exclusivo de uma unidade industrial de produção de açúcar e álcool, localizada no município de Mococa-SP
- Fornecedor pode pedir ao cliente para substituir a unidade industrial mas somente em circunstâncias que não são esperadas que ocorram.
- O cliente toma todas as decisões de operação da unidade industrial
- Pagamentos: parcela fixa + percentual das vendas

O contrato é, ou contém, um arrendamento?

Ativo identificado?



Substancialmente todos os benefícios econômicos?



Direito de direcionar o uso?



Definição de arrendamento

Contrato:

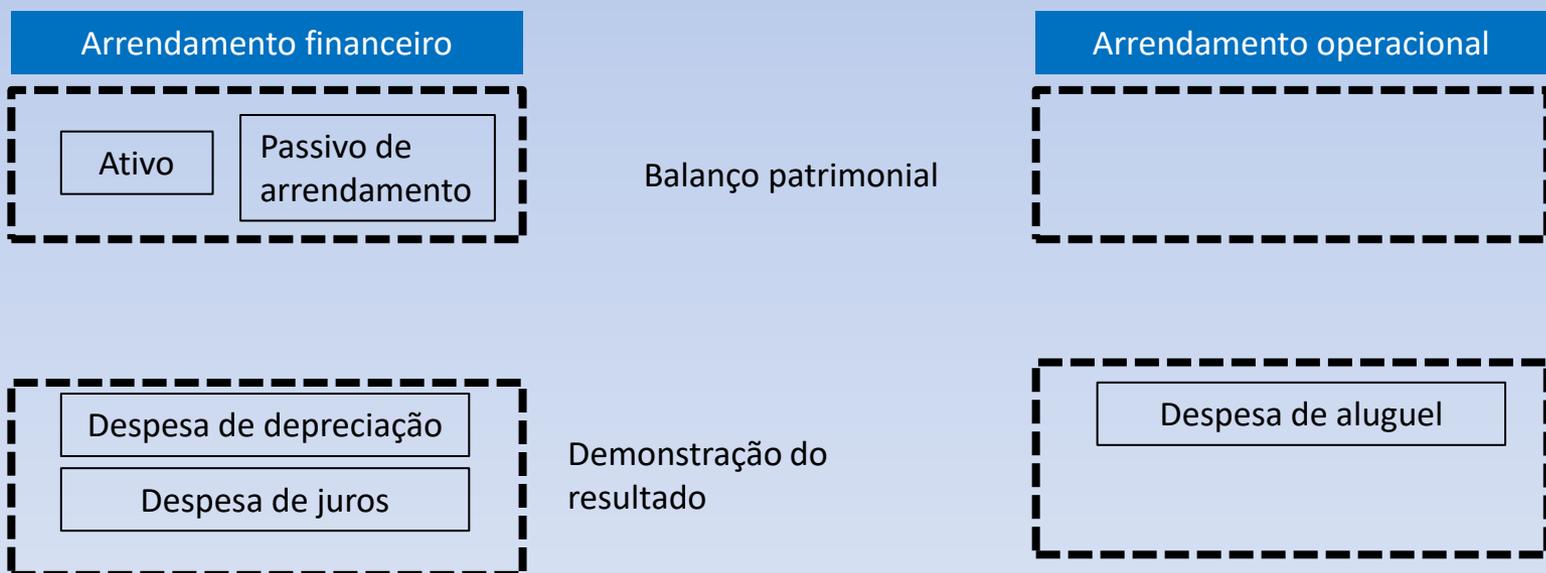
- Cliente contrata um serviço de colheita, por área e especificações determinadas pelo cliente por um período de três anos.
- O fornecedor possui tratores para realização do serviço de plantio.
- O fornecedor também presta o serviço para outros clientes.
- O fornecedor toma todas as decisões sobre a operação dos tratores.

O contrato é, ou contém, um arrendamento?	
Ativo identificado?	Não
Substancialmente todos os benefícios econômicos?	Não
Direito de direcionar o uso?	Não



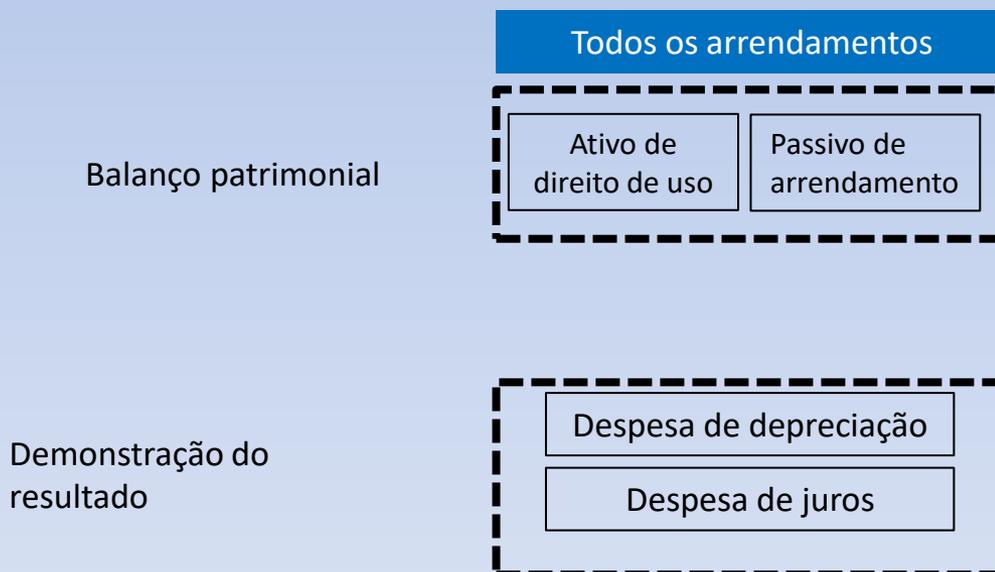
Contabilização do arrendatário

- Norma anterior (CPC 06 (R1)/IAS 17)



Contabilização do arrendatário

- Norma atual (CPC 06 (R2)/IFRS 16)



Contabilização do arrendatário

Direito de uso do ativo

Passivo de arrendamento

Pagamentos realizados até a data de início

Custos diretos iniciais

Estimativa dos custos de desmontagem e remoção

Passivo de arrendamento

Pagamentos futuros
Taxa de desconto

$$= \sum_{t=1}^{t=n} \frac{FC^t}{(1+r^t)}$$

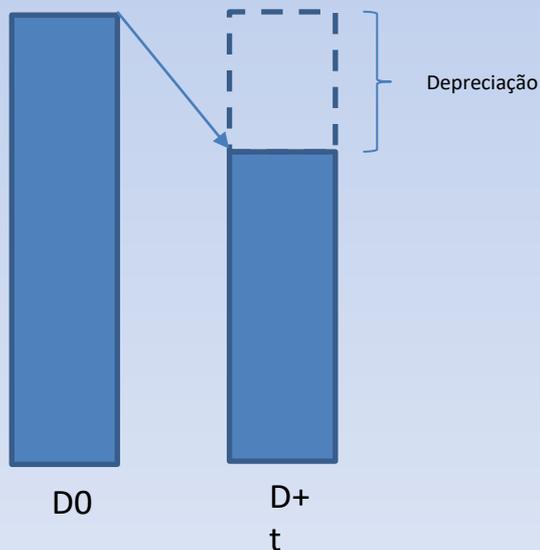
Provisão para desmontagem e remoção



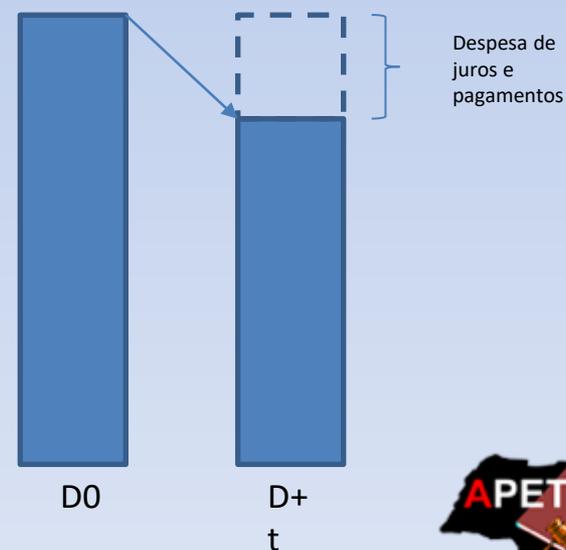
Contabilização do arrendatário

- Comparação

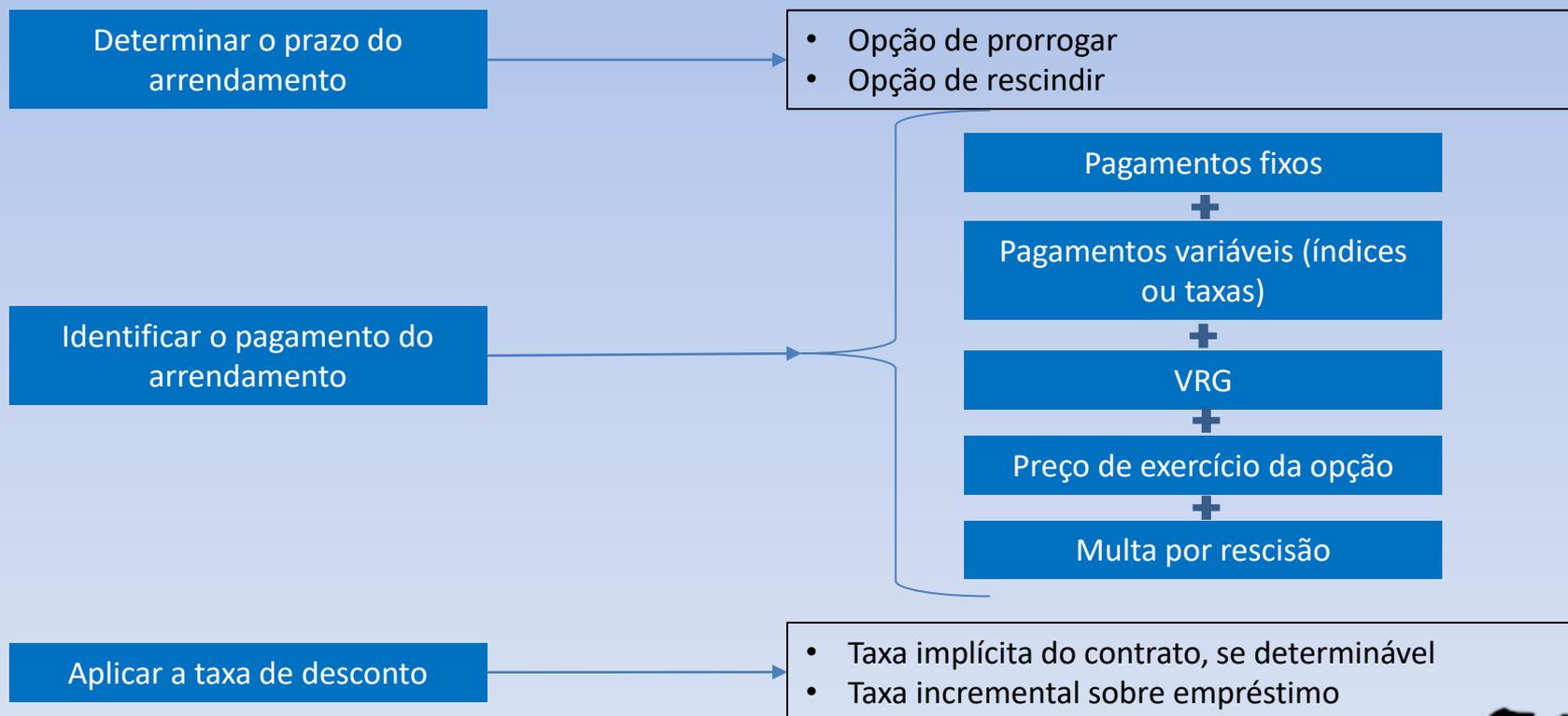
Ativo de direito de uso



Passivo de arrendamento



Contabilização do arrendatário



Contabilização do arrendatário

- Pagamentos variáveis

INCLUIR pagamentos variáveis, que dependem de ÍNDICE ou de TAXA

MENSURAR INICIALMENTE baseado no índice ou taxa de início

REMENSURAÇÃO do passivo somente se houver mudança no fluxo de caixa

Exemplo:

- Índice Geral de Preços (IGP-M)
- Taxa de juros de referência (TJLP, LIBOR)
- Pagamentos que variam com as taxas de mercado de aluguel

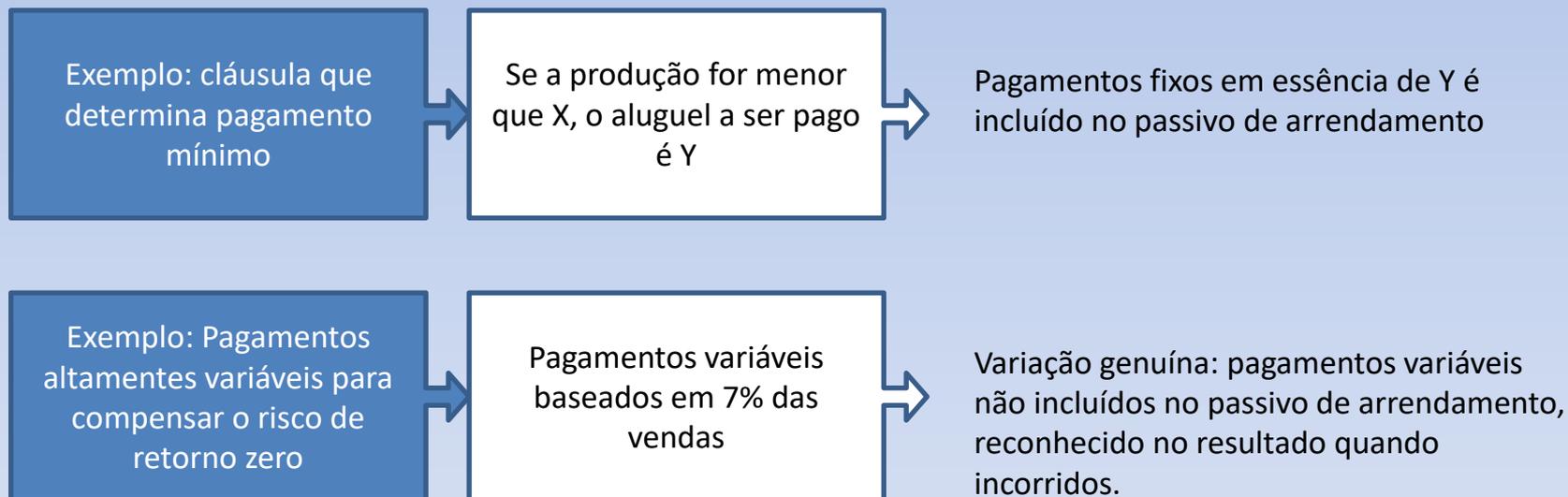
Não incluir mudanças futuras projetadas

Geralmente não altera a taxa de desconto



Contabilização do arrendatário

- Pagamentos fixos em essência:



Contabilização do arrendatário

Exemplo:

- Arrendatário celebra um contrato de compra de toda a energia produzida por uma usina de cogeração e os pagamentos de arrendamento dependem totalmente da energia produzida e entregue. Os pagamentos de arrendamento são:

Fixos

Fixos em
essência

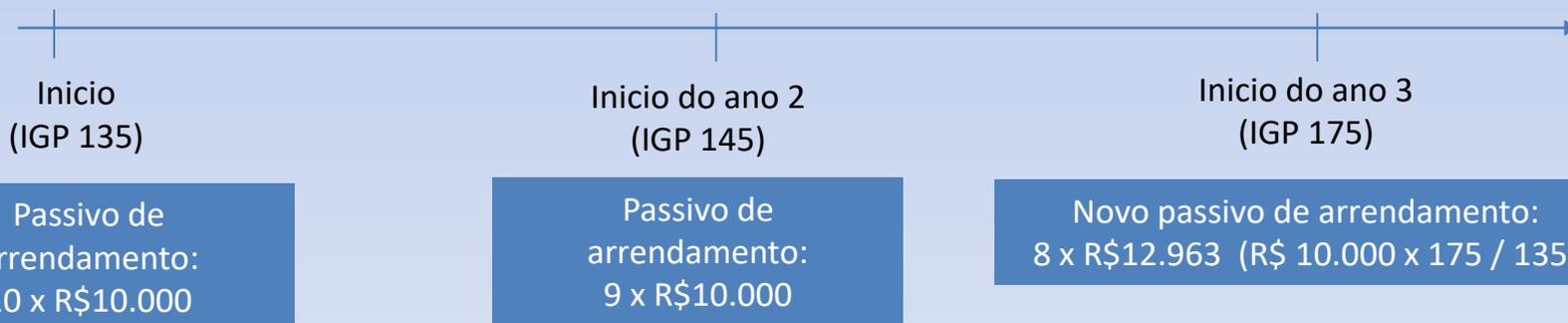
Variáveis
Passivo = zero



Contabilização do arrendatário

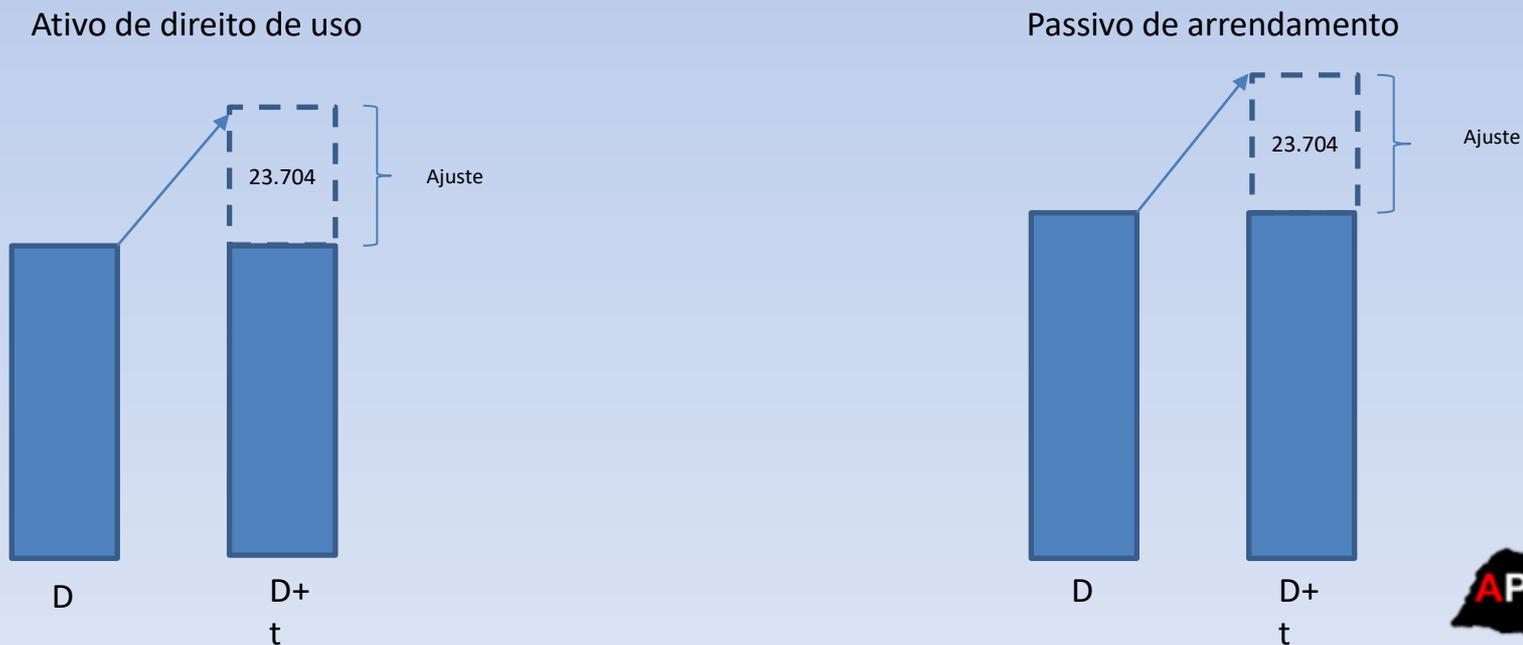
Mudança no índice/taxa usada para calcular os pagamentos variáveis de arrendamento

- A entidade celebra um contrato de arrendamento de 10 anos
- Os pagamentos anuais de arrendamento são de R\$ 10.000, pagos no início de cada ano.
- Os pagamentos anuais de arrendamento são ajustados a cada dois anos baseados na variação do índice geral de preços (IGP). Qual é o passivo de arrendamento?



Contabilização do arrendatário

- Comparação



Contabilização do arrendador



Não há mudança significativa.

Classificação

Distinção baseada em riscos e benefícios

Arrendamento financeiro

Arrendamento a receber (investimento líquido no arrendamento)

Arrendamento
operacional

Ativo subjacente

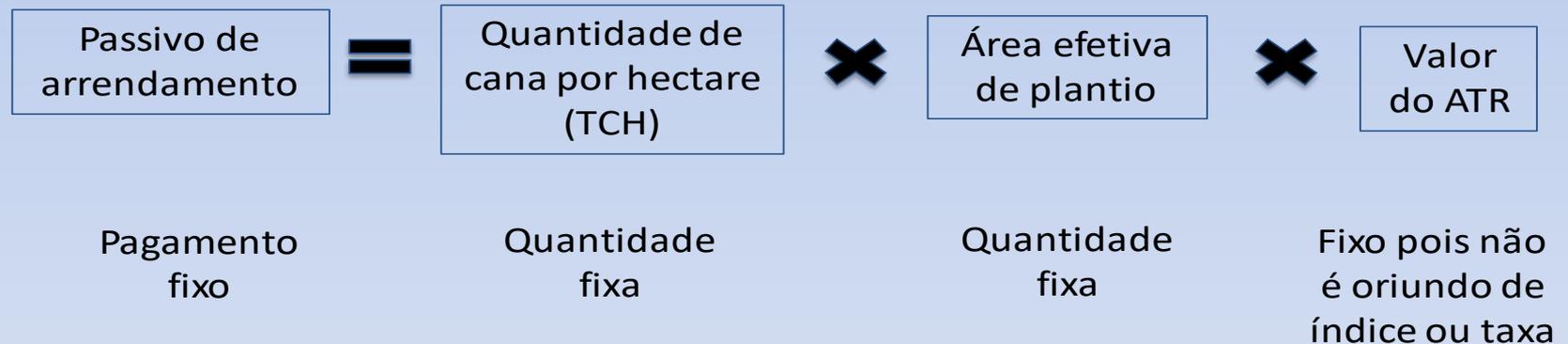
Divulgação

Divulgações adicionais



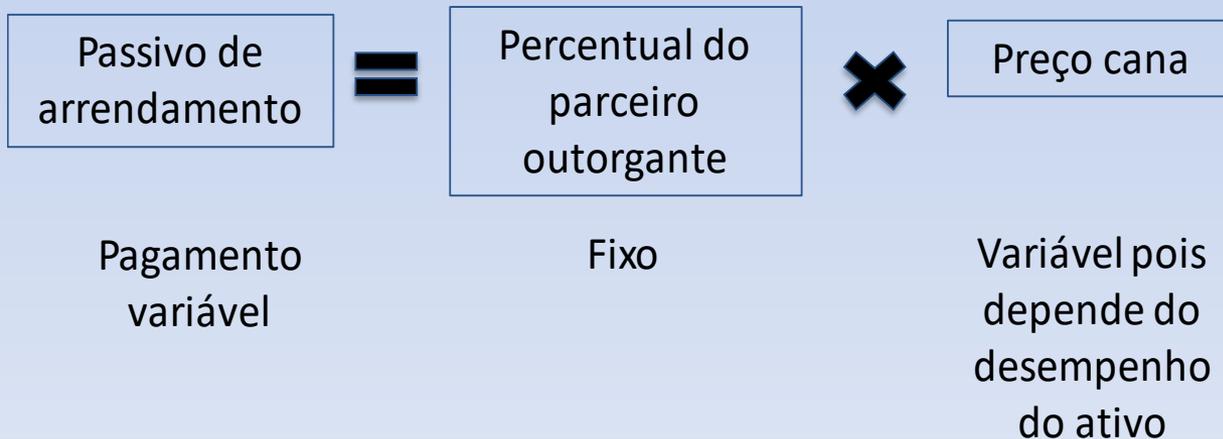
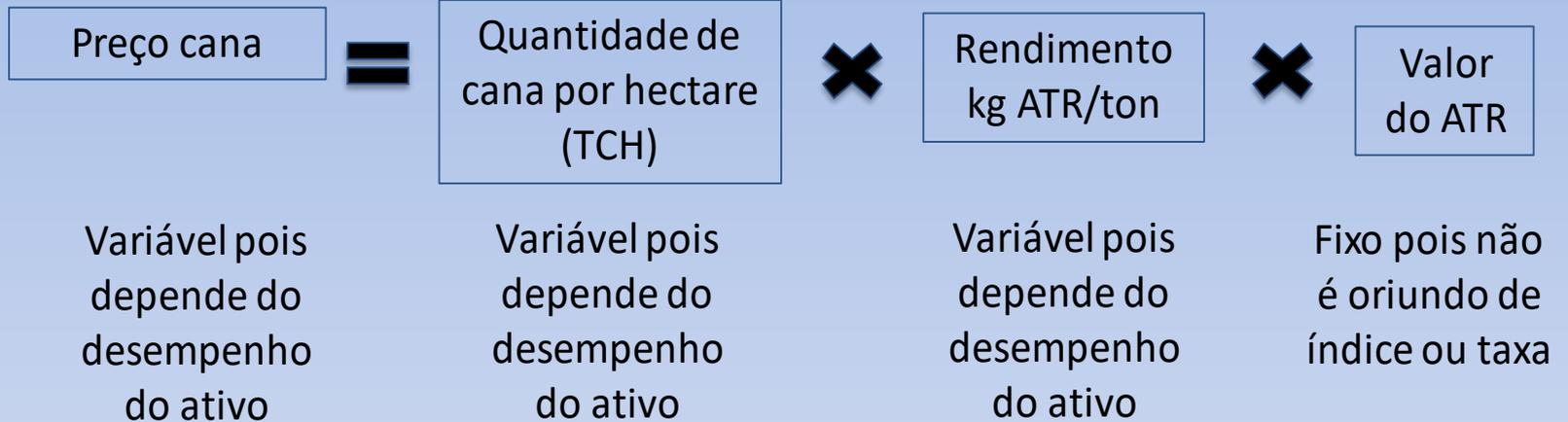
Arrendamentos

Arrendamento rural



Arrendamentos

Parceria agrícola



Dúvidas/Discussão



Imobilizado



Imobilizado

Um item deve ser reconhecido como um ativo imobilizado, quando:

- a. for provável que a empresa venha a auferir futuros benefícios econômicos em decorrência da sua utilização, e
- b. o custo do ativo puder ser medido de forma confiável.



Imobilizado

- Peças maiores e equipamentos sobressalentes devem ser classificados como ativo imobilizado quando a entidade espera usá-los durante mais de 12 meses.
- Peças separadas e equipamentos de manutenção que podem ser usados somente em um determinado item do ativo imobilizado devem ser registrados como imobilizado.



Imobilizado

- **Itens de valor** não-relevantes podem ser agrupados por natureza do bem e aplicados ao valor total dos itens os critérios para reconhecimento como ativo imobilizado.
- Cada componente significativo em relação ao custo total de um item do ativo imobilizado deve ser depreciado separadamente.



Imobilizado

Pergunta

• Um trator tem como um dos componentes principais o seu motor. A companhia já trata o motor como um componente significativo, portanto, com depreciação diferenciada. Em janeiro de 2014 este motor foi revisado e algumas peças foram trocadas, sendo os custos de inspeção identificáveis e peças de reposição mensuradas. Sabendo que a vida útil dos componentes substituídos é de 2 anos ou 20.000 horas de operação.

Opções:

- Reconheço a vida útil destes novos componentes pela vida útil do trator;
- Reconheço pela vida útil da próxima inspeção, ou equivalente a 20.000 horas de operação.



Imobilizado

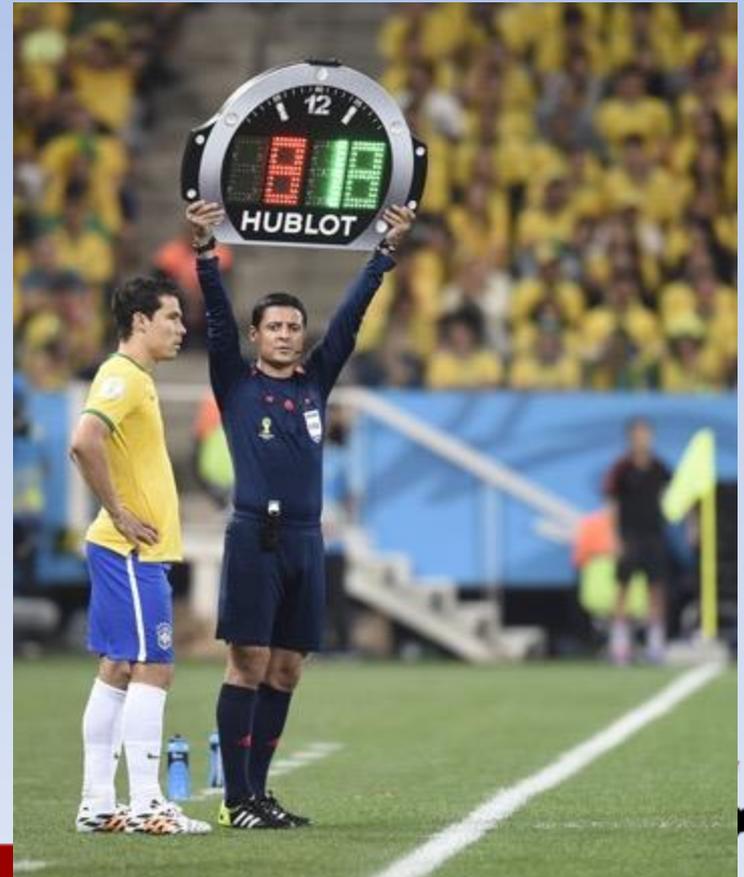
- A sua empresa faz uma instalação de estrutura para perfuração de um poço artesiano no subsolo da região da Cantareira, este contrato define que em meados de março a sua empresa deve retirar as instalações.
- Devo reconhecer uma provisão para desmobilização?



Imobilizado

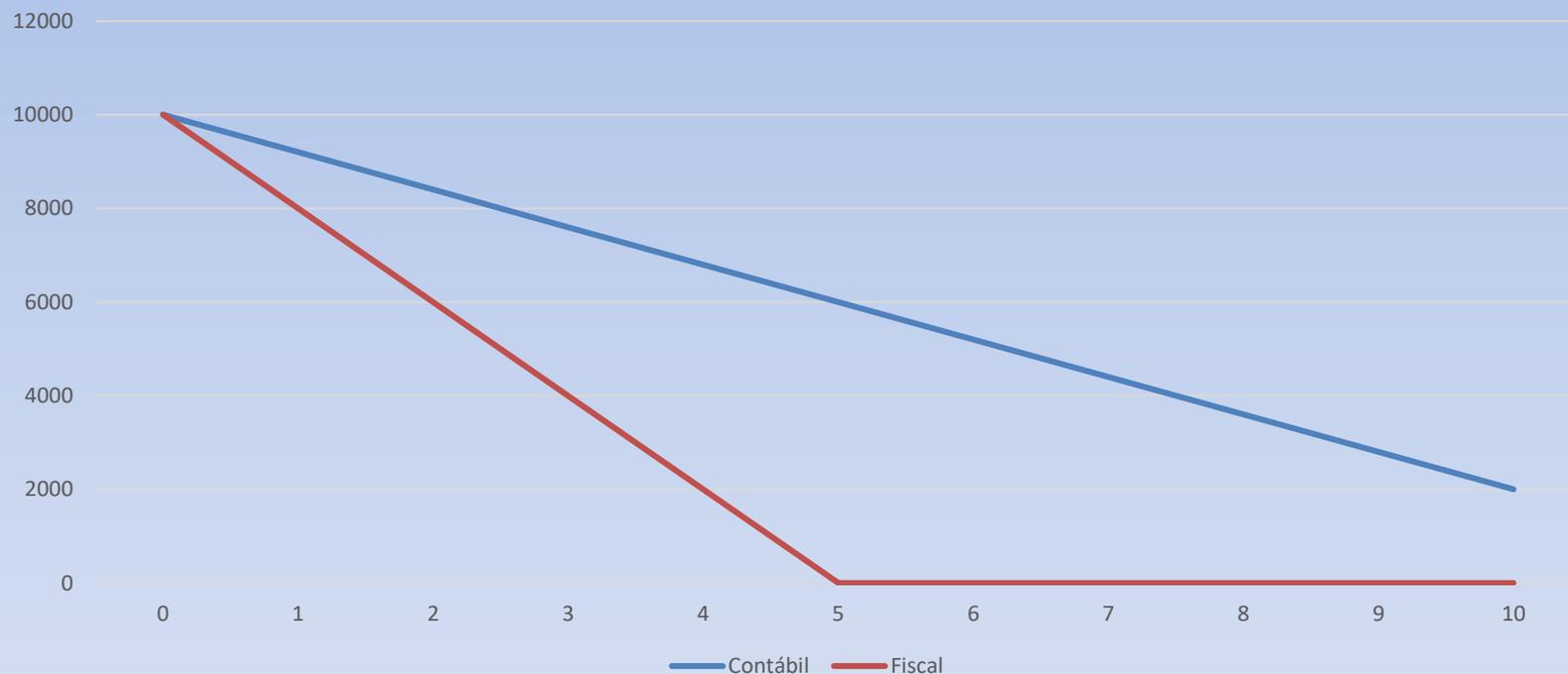
Pontos de atenção:

- Componentes do custo (custo de empréstimos)
- Componentização
- Depreciação
- Gastos subsequentes
- Gastos de reposição ativados sem a devida baixa (pode ser evidência de componentes maiores com vidas úteis diferentes)



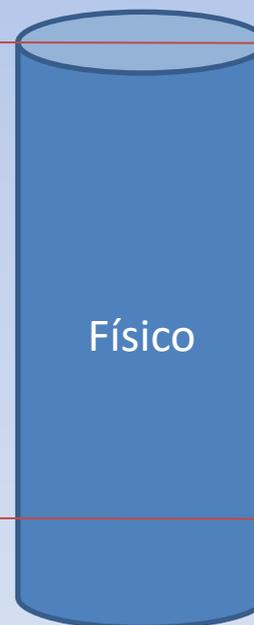
Imobilizado

Efeito depreciação contábil x fiscal



Imobilizado

Sobras contábeis



Sobras físicas



Dúvidas/Discussão



Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade (terreno ou edifício – ou parte de edifício – ou ambos) mantida (pelo proprietário ou pelo arrendatário como ativo de direito de uso) para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambas e, não, para: (Alterado pela Revisão CPC 13)

- (a) uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou
- (b) venda no curso ordinário do negócio.



Propriedades para investimento

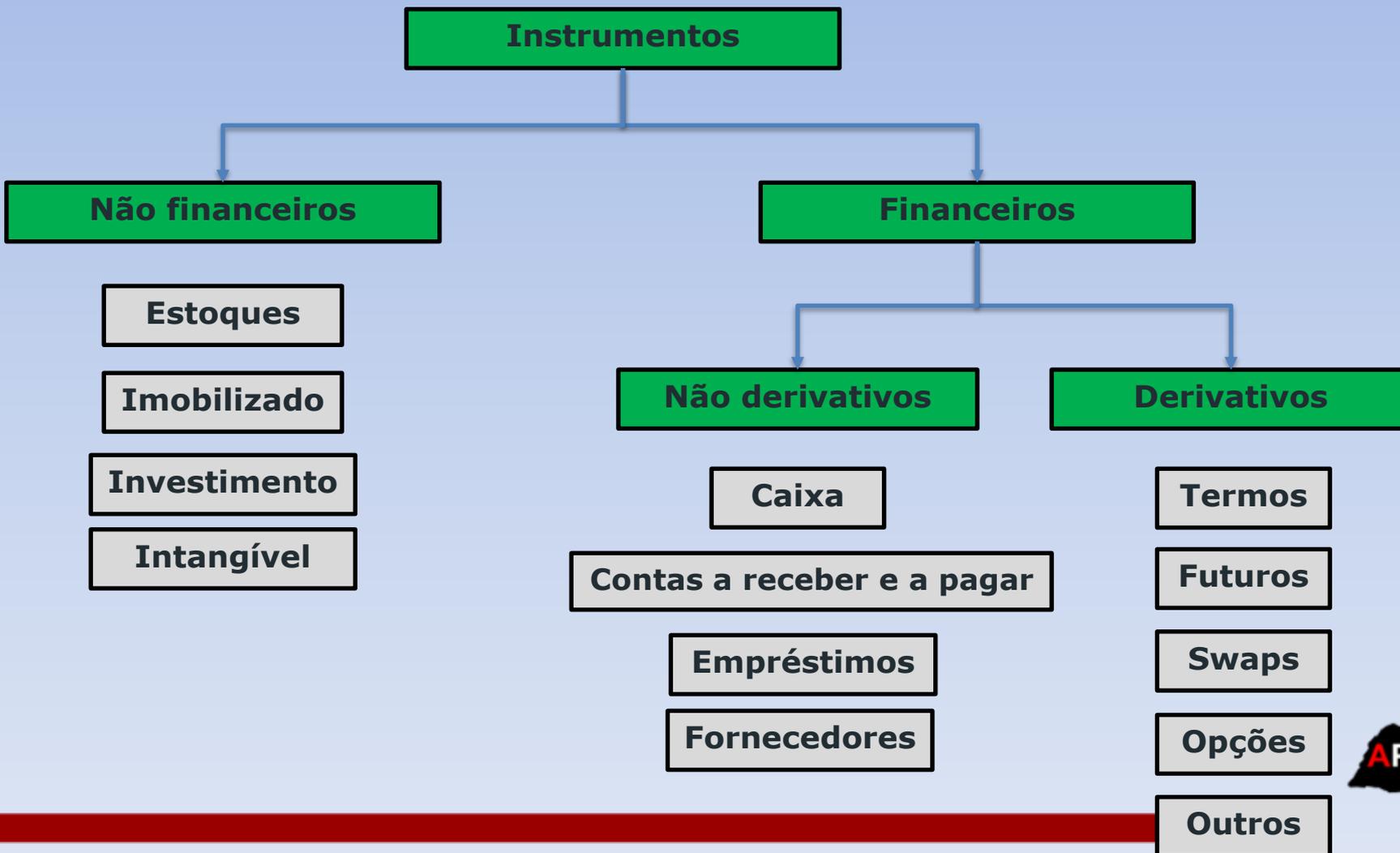
30. Com as exceções indicadas no item 32A, a entidade deve escolher como sua política contábil o método do valor justo, descrito nos itens 33 a 55, ou o método do custo, descrito no item 56, e deve aplicar essa política a todas as suas propriedades para investimento. (Alterado pela Revisão CPC 13)



Dúvidas/Discussão



Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting



Estratégia



Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting

Transações futuras altamente prováveis (CPC 48.6.3.4)

Compras a fixar

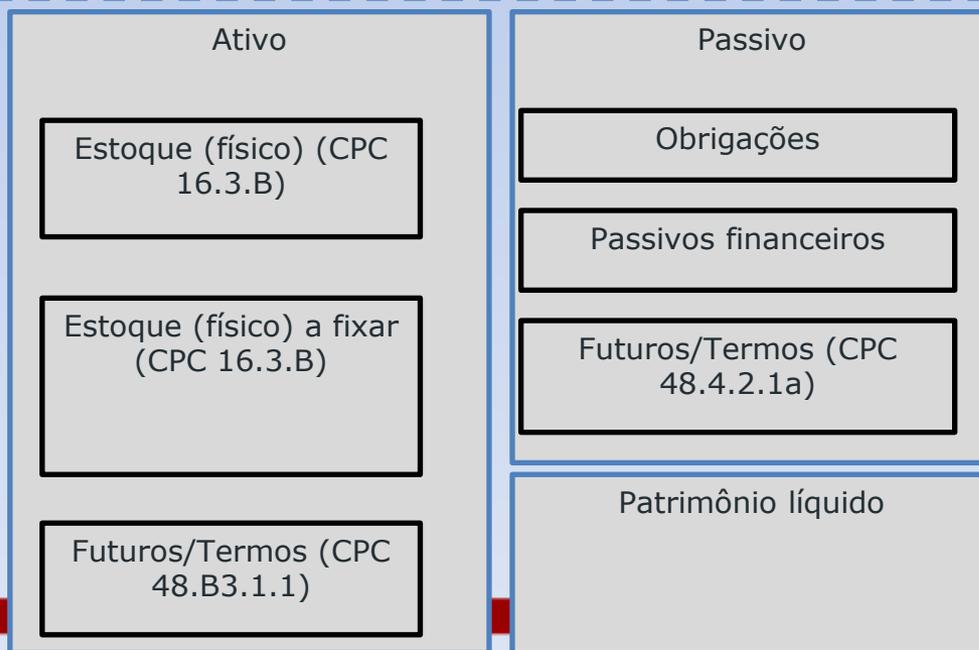
Vendas a fixar

Compras fixadas

Vendas fixadas

Compromisso firme (CPC 48.2.4)

Ativos e passivos reconhecidos



Contabilização de *hedge*

Não adotou a contabilização de hedge:

Empresa exportador de soja decide celebrar um contrato de venda a termo para se proteger do risco de mercado (risco de preços) associado às exportações futuras.

VENDA de 10 lotes SK8 a 9,80 US\$/bu

~~Mercado cai para 9,50 (+) US\$ 25.000,00 $(+0,30 \times 5000 \times 10) \times R\$ 3,50 = R\$ 87.500,00$~~
 ~~Mercado sobe para 10,00 (-) US\$ 10.000,00 $(-0,20 \times 5000 \times 10) \times R\$ 9,50 = R\$ 95.000,00$~~

Ativo	
Derivativos: Ganho	52.500

Passivo	
Derivativos	
Patrimônio líquido	

E se tivesse adotado a contabilização de hedge?

O preço de venda ficou "seguro" em 9,80 US\$/bu

DRE	
Receita de vendas	1.662.500
Resultado financeiro:	
Perda com derivativos	(35.000)
Ganho com derivativos	<u>87.500</u>
Ganho líquido	52.500
Resultado líquido	1.715.000



Contabilização de *hedge*

Hedge de fluxo de caixa (venda):

Empresa exportadora de soja decide celebrar um contrato de venda a termo para se proteger do risco de mercado (risco de preços) associado às exportações futuras.

VENDA de **10 lotes SK8 a 9,80** US\$/bu

~~Mercado cai para 9,50 (10) US\$ 25.000,00 $(-0,30 \times 5000 \times 10) \times R\$ 3,50 = R\$ 87.500,00$~~
 ~~Mercado sobe para 10,00 (-) US\$ 10.000,00 $(-0,20 \times 5000 \times 10) \times R\$ 3,50 = R\$ 35.000,00$~~

Ativo	
Derivativos:	
Ganho	52.500

Passivo	
Derivativos:	
Perda	35.000

Patrimônio líquido	
Reserva de hedge:	
Perda com derivativos	(35.000)
Ganho com derivativos	<u>87.500</u>
	52.500

O preço de venda ficou "travado" em 9,80 US\$/bu

DRE	
Receita de vendas	1.662.500
Ganho com hedge	<u>52.500</u>
Faturamento	1.715.000



Contabilização de *hedge*

É se tivesse adotado a contabilização de hedge?

Hedge de fluxo de caixa (compra):

Empresa exportadora de café compra 2 mil sacas para agosto. O contrato estava cotado em fevereiro (feverei

Ativo		Passivo	
Derivativos	40.000	Fornecedores	1.000.000
Estoques	1.000.000		
		Patrimônio líquido	



Recebimento das 2 mil sacas de café nos estoques

DRE

Resultado financeiro:
Ganho 40.000



Contabilização de *hedge*

Hedge de fluxo de caixa (compra):

Empresa exportadora de café compra 2 mil sacas para agosto. O contrato estava cotado a US\$ 59,67 (fevereiro).
Cotação salta **US\$64,89 (-) US\$10.440 = (-5,22 x 2000)**

Ativo		Passivo	
Derivativos	40.000	Fornecedores	1.000.000
Estoques	19600000		
		Patrimônio líquido	
		Reserva de hedge: Ganho	40.000

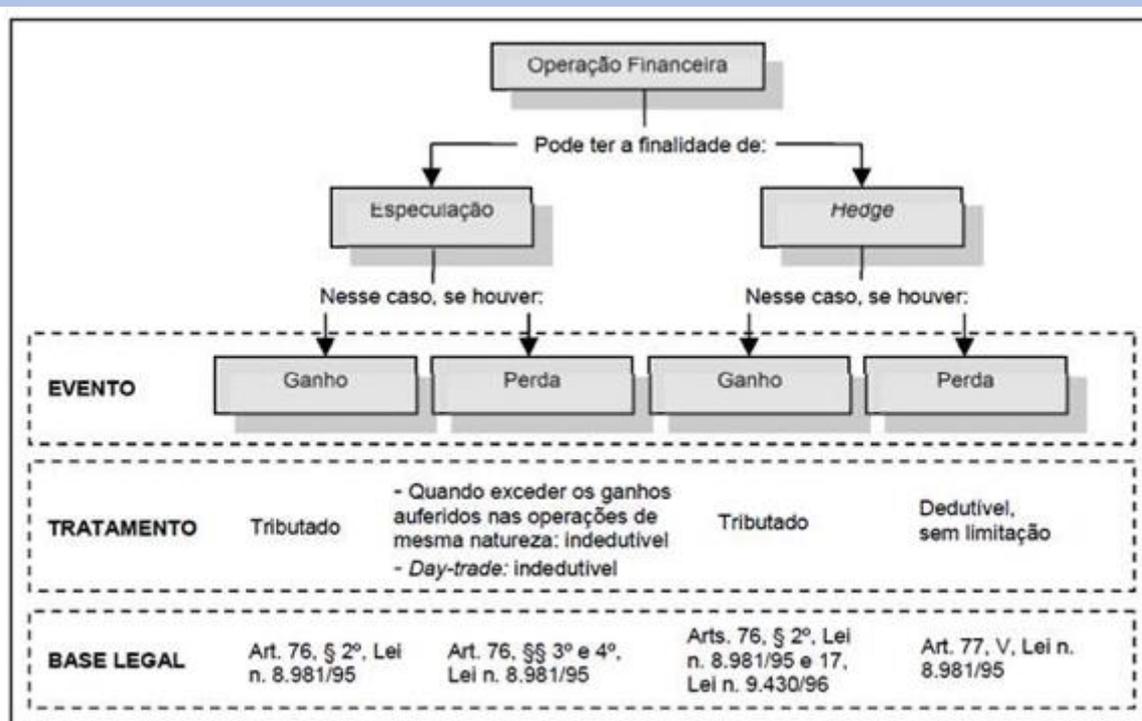


Recebimento das 2 mil sacas de café nos estoques

DRE



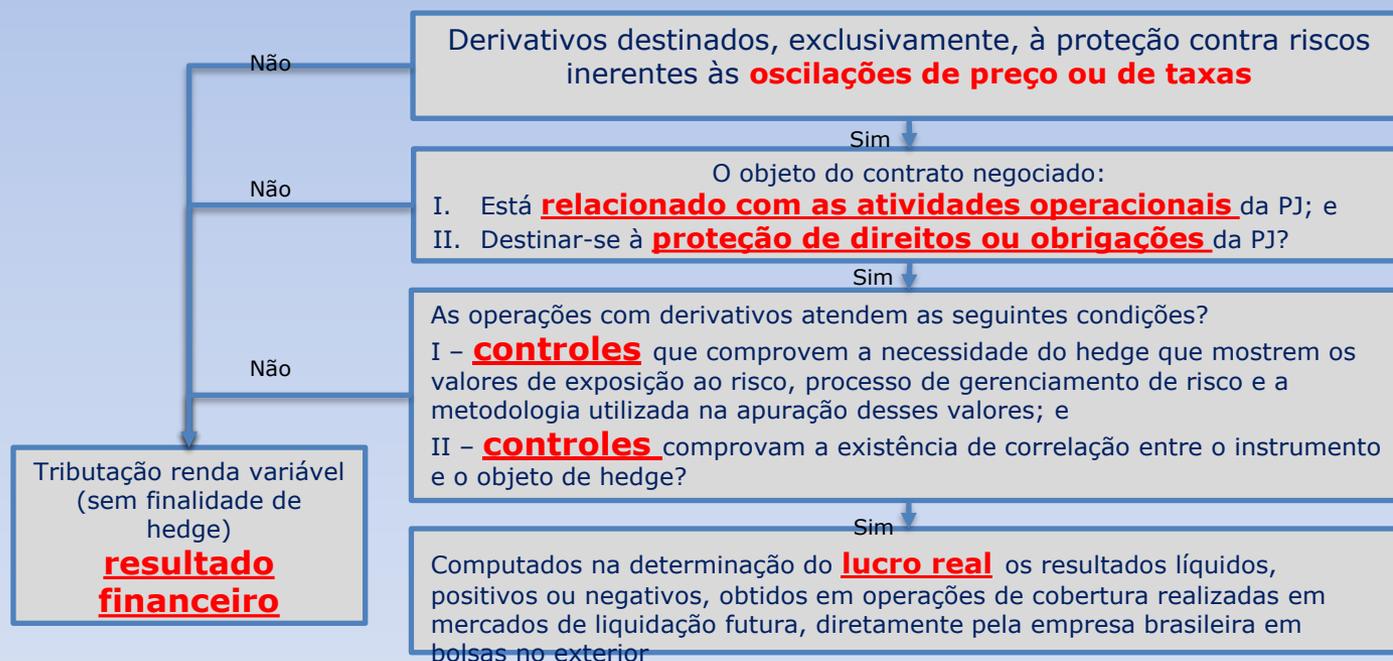
Tributação (IR e CS)



Fonte: STICCA, Ralph Melles; NAKAO, Sílvia Hiroshi. Fatores que promovem discordâncias entre fisco e contribuinte a respeito da comprovação de hedge. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 10, n. 21, p. 25-50, dez. 2013. ISSN 2175-8069. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/31693>>. Acesso em: 25 fev. 2019. doi:<https://doi.org/10.5007/2175-8069.2013v10n21p25>.



Tributação (IR e CS)



IN 1700/17



Casos práticos – Barter/permuta

Exemplos de transação sem substância comercial

Empresa A troca um Gol 1.0 verde com valor contábil de R\$ 13.000 a um valor justo de R\$ 13,250 por recebimento em caixa de R\$ 150 e um Gol 1.0 preto que tem um valor justo de R\$ 13.100 de uma Empresa B. A transação foi avaliada pela administração e considerada sem substância comercial pois não alteraria o fluxo de caixa futuro da Empresa A. Qual o valor justo a ser registrado na Empresa A referentes ao carro Gol verde?



Casos práticos – Barter/permuta

Exemplos de transação sem substância comercial

Gol verde	
13.000	13.000

Gol preto	
13.000	150

Caixa	
150	



Casos práticos – Barter/permuta

Exemplos de transações com substância comercial

Empresa A espera trocar um terreno pelo valor contábil de R\$ 100.000 (valor justo de R\$ 450.000) com uma empresa B por caixa no valor de R\$ 200.000 e máquinas de R\$ 250.000 ao valor justo. Como é realizada a contabilização?



Casos práticos – Barter/permuta

Exemplos de transações com substância comercial

Terreno	
100.000	100.000

Máquinas	
250.000	

Caixa	
200.000	

Custo terreno	
100.000	

Outras receitas	
	450.000



Combinações de negócios

CPC 15.B5 (...) a operação ou outro evento em que o adquirente obtém o controle de um ou mais negócios.

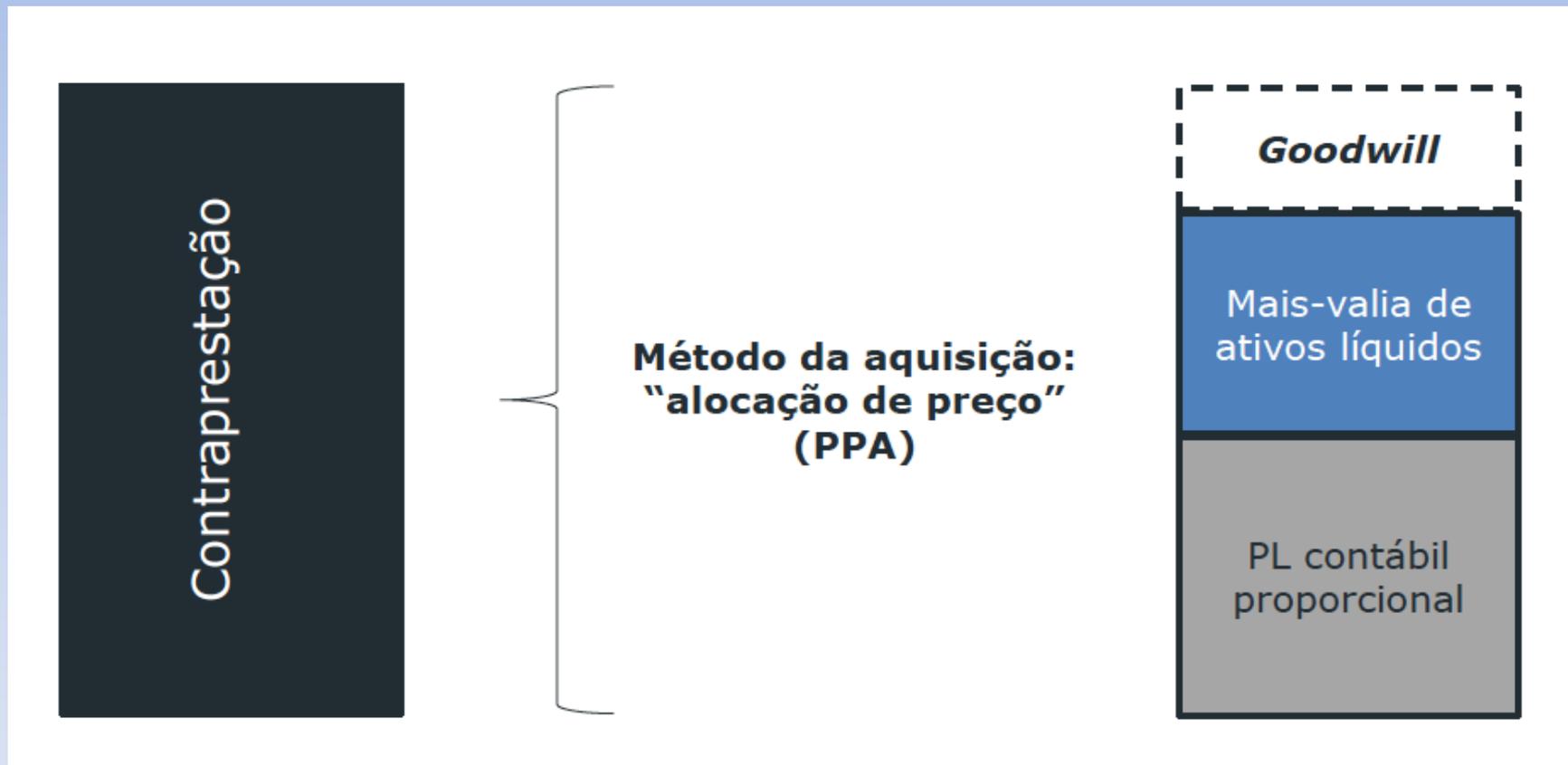


Combinações de negócios

CPC 15.B5 (...) a operação ou outro evento em que o adquirente obtém o controle de um ou mais negócios.

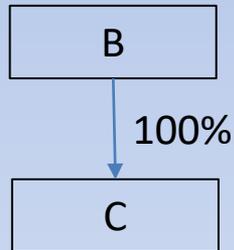
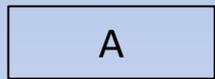


Combinação de negócios

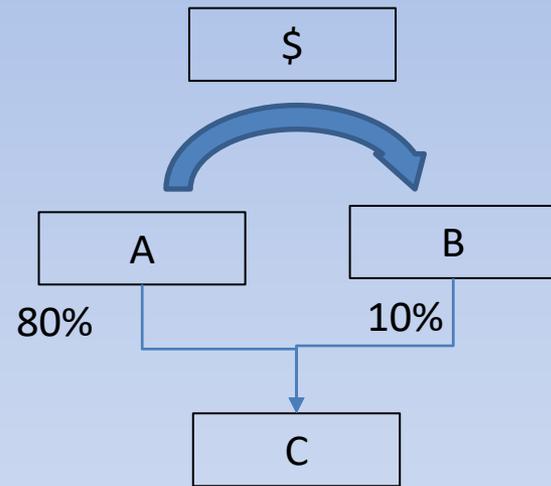


Casos práticos

Caso 1



Antes

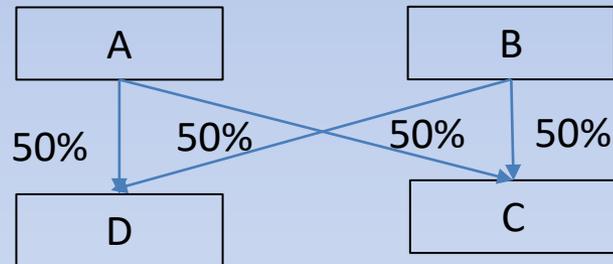


Depois

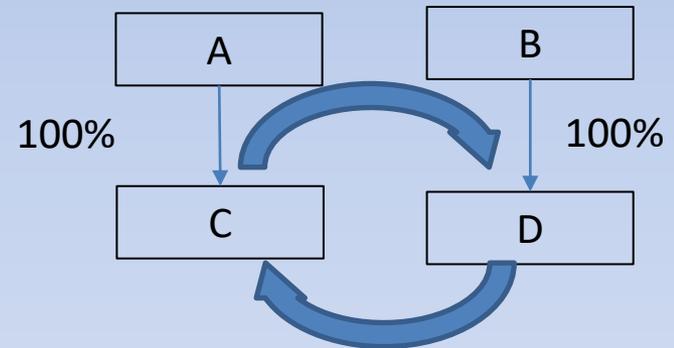


Casos práticos

Caso 2



Antes

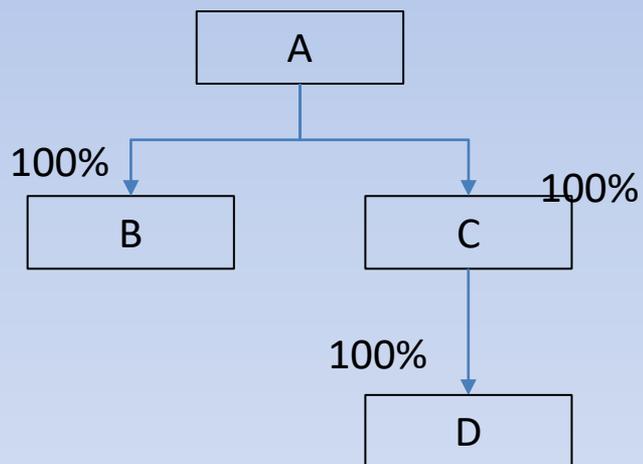


Depois

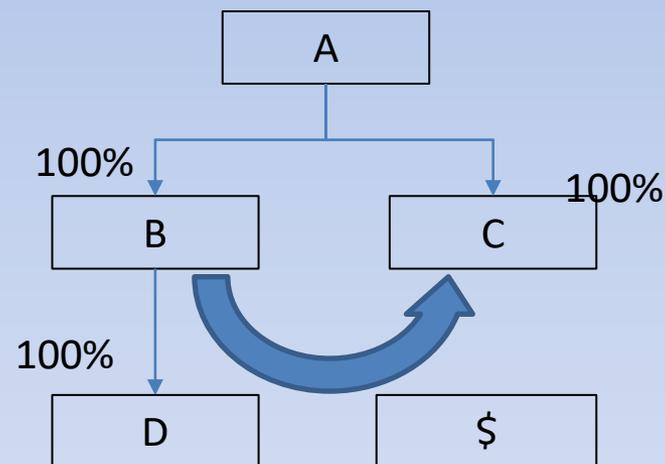


Combinação de negócios

Caso 3



Antes



Depois



Recapitulando...

- Ativos biológicos e produto agrícola (CPC 29)
- Estoques de produtos agrícolas (CPC16)
- Arrendamento e parceria agrícola (CPC 06)
- Imobilizado (CPC 27)
- Propriedades para investimento (CPC 28)
- Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting (CPC 48)
- Temas específicos: barter (CPC 47) e fusões, cisões e incorporações que resultam em combinações de negócios (CPC 15)



Obrigado!



Obrigado!
dtoribeiro@usp.br

